



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (CCSH)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (PPGA)**



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (PPGA) DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)**

ANOS 2022 e 2023

Santa Maria, RS

Novembro de 2024



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (CCSH)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (PPGA)**



COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGA

O Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento do PPGA é composto pelos membros de seu colegiado, designado pela Portaria de Pessoal CCSH/UFSM N. 305/2023 e suas apostilas, bem como, contou com o apoio da Professora Maria Emília Camargo, atualmente visitante no PPGA. O referido GT é responsável por implementar e conduzir os processos de autoavaliação contínua do Programa, analisando seu desempenho em diversas dimensões, tais como: ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica; identificando pontos fortes e passíveis de melhorias, assegurando que o Programa esteja em constante aperfeiçoamento, adaptando-se às mudanças e respondendo proativamente às demandas internas e externas.

Os membros do referido GT são:

- a) Professora Simone Alves Pacheco de Campos (Coordenadora e Presidente);
- b) Professor Igor Bernardi Sonza (Coordenador Substituto);
- c) Professor Luis Felipe Dias Lopes (Representante da Linha de Pesquisa de Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional – GPCO);
- d) Professor Rodrigo Marques de Almeida Guerra (Representante da Linha de Pesquisa de Estratégia em Organizações – EO);
- e) Professor Roberto Bichueti (Suplente da Linha de Pesquisa de EO);
- f) Professor Vagner Naysinger Machado (Representante de Linha de Pesquisa de Finanças, Economia e Controle – FEC);
- g) Professor Gilnei Luiz de Moura (Representante de Linha de Pesquisa de Tecnologia da Informação e da Decisão – TID);
- h) Professor Eugenio de Oliveira Simonetto (Suplente da Linha de Pesquisa de TID);
- i) Ana Carolina Constante Costa (Representante Discente do Mestrado);
- j) Ketlen Pinto da Silva (Representante Discente Mestrado Suplente);
- k) Soraya de Souza Soares (Representante Discente Doutorado);
- l) Elenara Milena de Cristo (Representante Discente Doutorado Suplente); e,
- m) Professora Maria Emília Camargo (docente visitante no PPGA).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (CCSH)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (PPGA)**



APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), ciente da necessidade de autoavaliação periódica e da definição do monitoramento de suas ações, definiu um conjunto de diretrizes, políticas, estratégias e instrumentos que compõem a “Autoavaliação do PPGA”.

O processo de autoavaliação utilizado segue as recomendações da Capes que, no relatório do grupo de trabalho CAPES sobre Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, prevê o monitoramento da qualidade do programa, de seu processo formativo, da produção de conhecimento, da atuação e do impacto político, educacional, econômico e social, focando na formação discente em uma perspectiva de inserção social e/ou científica, tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa.

Os mecanismos e controles de autoavaliação são definidos pelo Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento do PPGA, composto pelos membros do colegiado do referido programa. A autoavaliação visa a produzir conhecimento sobre o PPGA-UFSM, a partir de suas dimensões regional, social, científica e cultural, ampliando suas relações com a comunidade e fornecendo um diagnóstico estratégico que guiará ações futuras.

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação é um processo de autoanálise realizado pela comunidade acadêmica envolvida, enfatizando os pontos fortes e fracos de suas realizações e visando à melhoria da qualidade institucional, com o objetivo de superar as fragilidades e dificuldades diagnosticadas. A análise dos resultados obtidos constitui o cerne do processo, considerando a correção de trajetórias e a projeção de futuros, exigindo tempo, recursos e dedicação (LEITE, 2006; LEITE et al., 2020).

O processo de autoavaliação utilizado pelo PPGA segue as recomendações propostas pelo Grupo de Trabalho da CAPES sobre autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, com destaque para: o monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, a produção de conhecimento, a atuação e o impacto político, educacional, econômico e social; e o foco na formação discente, considerando a inserção social, científica, tecnológica e/ou profissional do programa.

A autoavaliação visa produzir autoconhecimento sobre o Programa, por meio da compreensão e análise de suas dimensões regional, histórica, cultural e social, e ampliando suas relações com a comunidade, com base em um diagnóstico do curso sob a ótica da comunidade interna e externa, com foco na formação discente e na produção de conhecimento.

O Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento do PPGA foi responsável por elaborar o plano de autoavaliação com base na missão, nas diretrizes para autoavaliação dos PPGs elaboradas pela CAPES, nos documentos e na ficha de avaliação de área da CAPES, no Plano Nacional de Pós-Graduação, no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Plano Estratégico do PPGA.

O Plano de Autoavaliação do PPGA considera as seguintes dimensões de análise:

- a) Proposta do Programa;
- b) Estrutura administrativa, organizacional e infraestrutura existente;
- c) Docente;
- d) Discente;
- e) Funcionários;
- f) Gestão; e,
- g) Produção bibliográfica.

Cada dimensão possui um conjunto de indicadores, e sua avaliação será baseada em planilhas de dados que incluem indicadores internos e externos, qualitativos e quantitativos, levantados pelo Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento do PPGA, além de dados provenientes de relatórios e formulários de avaliação e acompanhamento preenchidos por docentes, discentes e egressos.

1.1 Dados do Programa



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (CCSH)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (PPGA)



O Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), localizado no Campus Sede da UFSM em Camobi, oferece o curso de Mestrado em Administração, na modalidade presencial, com funcionamento diurno, bem como o curso de Doutorado em Administração, igualmente na modalidade presencial e com funcionamento diurno, ambos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Portaria MEC N. 609/2019.

Inserido na área de conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas, o PPGA enquadra-se na área de concentração denominada Gestão Organizacional. Gestão organizacional refere-se à capacidade da organização de empreender ações para solucionar problemas do mercado e da sociedade, haja vista que a palavra "gestão" representa a ação ou efeito de gerir, bem como gerência e administração.

Assim, congrega o desenvolvimento de estudos e pesquisas de alta relevância teórica e prática para o campo da gestão, em diversos tipos de organizações, incluindo empresas privadas, organizações públicas, o terceiro setor e formas organizacionais emergentes, e suas contribuições para a sociedade como um todo. Os estudos desenvolvidos no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Administração da UFSM buscam fornecer suporte ao estudo da gestão, das interações entre organizações e sociedade, dos indivíduos nos mais distintos contextos organizacionais, bem como às diferentes tecnologias e ferramentas gerenciais.

Sendo assim, abrange quatro linhas de pesquisa: Estratégia em Organizações; Finanças, Economia e Controle; Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional; e, Tecnologia da Informação e da Decisão.

A linha de pesquisa Estratégia em Organizações caracteriza-se pela realização de estudos teóricos e empíricos sobre a gestão estratégica aplicada a diferentes dimensões do contexto organizacional, com ênfase em suas relações com inovação, sustentabilidade, internacionalização, marketing, competitividade, gestão logística e segurança alimentar, hídrica e energética, sob a liderança do professor Rodrigo Marques de Almeida Guerra.

A linha de pesquisa Finanças, Economia e Controle caracteriza-se por pesquisar, analisar e subsidiar a tomada de decisão, visando à melhoria do desempenho das organizações por meio de métodos de pesquisa teórica e aplicada, no que tange às finanças corporativas, ao mercado de capitais, à economia e à controladoria. O líder da linha de pesquisa é o Professor Igor Bernardi Sonza.

A linha de pesquisa Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional tem seu foco de estudo nas relações entre indivíduos, organizações e a sociedade. Assim, preocupa-se com temas relacionados ao comportamento de cidadania organizacional, à aprendizagem organizacional, à cultura, à mudança, aos vínculos organizacionais e à saúde e doenças comportamentais no trabalho. Busca, portanto, fomentar a discussão crítica e científica nesses campos de estudo, promovendo a ampliação do conhecimento teórico e dos fatores que impactam os modelos e as práticas de gestão nas organizações. Além disso, procura efetivar e sistematizar pesquisas direcionadas à dimensão humana e à dimensão organizacional,

utilizando metodologias específicas e inéditas, à luz do contexto ambiental dinâmico em que as organizações atuam. A linha de pesquisa é liderada pela professora Tais de Andrade.

Na linha de pesquisa Tecnologia da Informação e Decisão, serão discutidos trabalhos que tratam dos impactos sociais, culturais e comportamentais da tecnologia; do uso da informação; dos aspectos individuais e de grupo no uso da TI; da transformação digital; da estratégia, dos investimentos e da governança da TI; da tecnologia na sociedade e no setor público; das cidades e comunidades inteligentes; das técnicas e dos sistemas para tomada de decisão; da modelagem; dos modelos conceituais em decisão; dos sistemas e das técnicas para apoio à tomada de decisão; do desenvolvimento e da avaliação de SAD; da modelagem de processos com modelos matemáticos; da simulação; da otimização; dos modelos de redes; dos processos estocásticos; da programação linear; das filas; dos métodos multicritério; dos sistemas especialistas e de inteligência artificial; das redes neurais artificiais; do neuro-IS; da lógica *fuzzy* e do *machine learning*. A líder da referida linha de pesquisa é a professora Debora Bobsin.

Atualmente, o PPGA é coordenado pela professora Simone Alves Pacheco de Campos, com coordenação substituta de Igor Bernardi Sonza e secretaria a cargo de Rube Afonso Rodrigues Neto. O corpo docente é formado por 24 docentes permanentes, três docentes colaboradores e um docente visitante. Por fim, cabe destacar que o mestrado é ofertado em períodos semestrais, sendo quatro o número de períodos indicados para sua conclusão. Já o doutorado, também ofertado em períodos semestrais, exige oito períodos para sua conclusão.

1.2 Projeto de Autoavaliação

Conforme o projeto para o processo de autoavaliação, o programa tem como objetivo garantir a qualidade, promovendo uma reflexão coletiva sobre as ações, além de apresentar dados que possam subsidiar a tomada de decisões e superar problemas diagnosticados. Além disso, a autoavaliação é parte integrante do processo de avaliação junto à CAPES na Plataforma Sucupira, no quesito Proposta – Item 1.4 – Autoavaliação.

O programa foi avaliado do ponto de vista dos discentes, egressos e docentes quanto às suas percepções sobre diversos aspectos, registradas em formulários anônimos adaptados a cada categoria, com questões exclusivas para cada grupo de respondentes. Seus principais objetivos foram:

- a) Desenvolver e aplicar um sistema de autoavaliação eficaz, com ênfase no aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa do Programa;
- b) Utilizar os resultados para embasar ações corretivas e aprimorar os processos institucionais, preparando periodicamente relatórios de autoavaliação que destacam os avanços alcançados, as metas cumpridas e os desafios identificados; e,
- c) Incentivar a cultura de autoavaliação contínua entre todos os membros do Programa, promovendo reuniões de *feedback* com docentes, discentes, egressos e

colaboradores, oportunizando a conscientização acerca da importância do processo para a melhoria constante e a excelência acadêmica.

2. METODOLOGIA

O grupo de trabalho elaborou o Plano de Autoavaliação (PAA) com base: na missão do PPGA; no PDI institucional; nas avaliações da Capes; e, na monitoria da qualidade do Programa e do seu processo de formação, considerando as seguintes dimensões de análise:

- a) Proposta do Programa;
- b) Estruturas administrativa, organizacional e infraestrutura existente;
- c) Docente;
- d) Discente;
- e) Funcionário;
- f) Gestão; e,
- g) Produção bibliográfica.

A autoavaliação foi realizada com base em dados de relatórios e formulários preenchidos por docentes e discentes. Além disso, especificamente na dimensão Docentes, também foram considerados os procedimentos e critérios que regulamentam o credenciamento, descredenciamento e credenciamento de docentes no programa. Por fim, o Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento realizou as seguintes ações, conforme o Quadro 01:

Quadro 01 – Ações de autoavaliação e monitoramento

Ciclo de debates sobre autoavaliação do PPGA	Reunião com os docentes dos programa, para sistematizar a autoavaliação e diagnóstico da situação atual
Painel de autoavaliação	Levantamento de dados, a partir da Autoavaliação institucional da UFSM
Elaboração dos Instrumentos de Autoavaliação	Elaboração de instrumentos de pesquisa de autoavaliação, para a survey com discentes egressos
Relatoria	Produção do Relatório final de autoavaliação

Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM.

3. RESULTADOS

A análise será apresentada por meio das seguintes categorias: Docentes; Discentes; e, Egressos.

3.1 Avaliação do PPGA pelos Docentes

Ao longo do ano de 2022, foram conduzidos diversos ciclos de debates em reuniões entre a coordenação e as linhas de pesquisa. Esses momentos foram fundamentais para levantar a situação atual do programa, assim como para traçar direcionamentos estratégicos. A seguir, estão sistematizados os pontos levantados pelos docentes:

- Rever as linhas de pesquisa, bem como a estrutura curricular (atualização e modernização da estrutura curricular)
- Revisão do posicionamento do curso
- Alternativa de fusão com o PPGCC da UFSM

3.2 Avaliação do PPGA pelos Discentes

O levantamento de dados e sua respectiva análise foram realizados a partir da Avaliação Institucional da UFSM. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004, tem como objetivo acompanhar o desempenho acadêmico dos estudantes e garantir a qualidade dos cursos e instituições por meio de avaliações periódicas.

Essas avaliações são realizadas tanto de forma externa, por comissões definidas pelo Ministério da Educação (MEC), quanto de forma interna, pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela legislação vigente. Nesse contexto, o relatório de autoavaliação institucional representa a consolidação dos processos de avaliação interna conduzidos pelas CPAs nas instituições de ensino superior (IES).

Como parte essencial do planejamento estratégico, os processos de avaliação interna conduzidos pela CPA na UFSM têm como objetivo primordial produzir conhecimento sobre a instituição, identificando suas fragilidades e potencialidades, em consonância com o PDI 2016-2026 e com os pressupostos definidos pelo Sinaes. A CPA conta com o auxílio das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), criadas com o propósito de difundir e expandir os processos de avaliação dentro das unidades universitárias.

Além disso, a Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI), vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), presta apoio administrativo e executivo à comissão e trabalha para garantir a integração dos processos avaliativos com o planejamento,

a gestão universitária e o PDI. As comissões e os processos de avaliação interna no âmbito da instituição são regulamentados pela Resolução UFSM nº 67/2021.

Atualmente, a CPA aplica três pesquisas principais: a Avaliação Geral, a Pesquisa de Acompanhamento de Egressos e a Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem. A Avaliação Geral, anteriormente conhecida como Pesquisa de Autoavaliação Institucional, oferece um olhar mais abrangente sobre a UFSM, por meio da participação de todos os segmentos efetivos da comunidade universitária.

Já a Pesquisa de Acompanhamento de Egressos tem como objetivo coletar informações sobre o percurso do ex-aluno após a sua formação na instituição. Por fim, a Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem, aplicada ao final de cada semestre, permite que os discentes avaliem as disciplinas cursadas, quanto ao conteúdo e à atuação docente.

A análise e apresentação dos resultados são realizadas por meio de um trabalho conjunto entre a CPA, as CSAs, a COPLAI, o Centro de Processamento de Dados (CPD) e a Coordenadoria de Planejamento Informacional (COPLIN), esses últimos também vinculados à PROPLAN. Todos os resultados são divulgados em painéis dinâmicos e interativos confeccionados no Power BI e disponíveis à comunidade interna e externa na página da [Avaliação Institucional UFSM](#).

Além disso, as CSAs realizam ações pontuais com a divulgação dos resultados contextualizados. Ainda, quando cabíveis ou solicitados, a COPLAI confecciona e apresenta relatórios com análises quantitativas e qualitativas dos resultados obtidos nas avaliações, que também são disponibilizados no site da [Avaliação Institucional UFSM](#).

O Quadro 2 apresenta as notas atribuídas aos docentes pelos discentes.

Notas atribuídas aos Docentes (disponível somente de 2022 a 2023)								
Intervalo de nota	Doutorado (2022/1)	Mestrado (2022/1)	Doutorado (2022/2)	Mestrado (2022/2)	Doutorado (2023/1)	Mestrado (2023/1)	Doutorado (2023/2)	Mestrado (2023/2)
Menor que 7	0	0	0	0	10	0	0	0
de 7 a 8	0	0	0	0	0	0	0	0
de 8 a 9	0	20	7	8	0	0	6	0
de 9 a 10	100	80	93	92	90	100	94	100
Média de atuação dos docentes								
Nota geral	9,92	9,37	9,73	9,87	9,72	9,87	9,73	10

Fonte: avaliação institucional

A análise das notas atribuídas aos docentes entre 2022 e 2023 revela um padrão de avaliações majoritariamente positivas. A maioria dos professores recebeu notas entre 9 e 10, indicando um alto nível de reconhecimento. Notas abaixo de 7 foram praticamente inexistentes, com exceção do Doutorado em 2023/1, quando 10% dos docentes receberam avaliações nessa faixa. As médias gerais confirmam a consistência do desempenho docente, variando entre 9,37 e 10 ao longo dos semestres analisados. O Mestrado atingiu um marco significativo ao alcançar



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (CCSH)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (PPGA)**



a nota máxima em 2023/2, demonstrando excelência. Já o Doutorado manteve médias estáveis, ainda que com pequenas flutuações.

3.2.1 Respostas e Análises

Conforme explicado anteriormente, o levantamento de dados e sua respectiva análise foram realizados por meio da Avaliação Institucional da UFSM, mais especificamente a partir da Avaliação Geral, anteriormente conhecida como Pesquisa de Autoavaliação Institucional, visto que ela viabiliza um olhar mais abrangente sobre a UFSM, por meio da participação de todos os segmentos efetivos da comunidade universitária.

A Avaliação Geral exposta neste documento teve como órgão responsável a CPA-UFSM e ocorreu durante o período de 14/07/2023 a 20/10/2023. Os segmentos consultados foram: discentes do ensino médio e técnico (EBTT), graduação e pós-graduação nas modalidades de ensino a distância e presencial, além de servidores docentes e técnicos-administrativos em educação (TAEs).

Quanto aos instrumentos, com o objetivo de dar início a uma série histórica, a Avaliação Geral 2023 utilizou como base os mesmos instrumentos criados para a edição anterior, em 2019, os quais foram elaborados por um grupo de trabalho (GT) formado por membros da CPA e da COPLAI, com o auxílio técnico de especialistas.

Em um primeiro momento, o GT compilou todas as questões das pesquisas aplicadas anteriormente, bem como as questões utilizadas em instrumentos de avaliação externa, relacionando-as aos objetivos estratégicos definidos pelo PDI 2016-2026 e aos eixos e dimensões do Sinaes.

Em seguida, as questões mais relevantes foram transformadas em tópicos para serem avaliados pelos respondentes em uma escala de 1 a 6. A escala de 6 pontos foi definida considerando a importância de familiarizar os estudantes com a escala utilizada no Enade. Os itens resultantes foram agrupados em seções, levando em conta os perfis de cada segmento consultado, gerando instrumentos personalizados. Os questionários disponibilizados aos estudantes consideraram os níveis (ensino médio e técnico, graduação e pós-graduação) e modalidades (presencial e a distância) de ensino e os perfis de calouro, estudantes em campi fora de sede e estudantes de fora do estado, com diferentes combinações. Já os questionários voltados aos servidores docentes e técnico-administrativos consideraram também os perfis de gestor e coordenador de projeto.

Todos os questionários contaram com seções sobre identificação e pertencimento, informações institucionais, infraestrutura de apoio, plataformas digitais e infraestrutura física. Os instrumentos voltados aos discentes também incluíram seções sobre a formação acadêmica, infraestrutura e internacionalização, esta última também disponibilizada aos docentes.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (CCSH)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (PPGA)**



Já a seção sobre governança e administração orçamentária foi disponibilizada apenas nos questionários voltados aos servidores. Além das seções comuns, foram incluídas seções e questões exclusivas para atender às especificidades de cada perfil de respondente, assim como questões abertas para que os respondentes pudessem se expressar sobre os itens avaliados.

Em 2023, foi criado um novo grupo de trabalho para a atualização pontual dos instrumentos. Dentre as adequações realizadas, merece destaque a inclusão de seções sobre motivações de ingresso, evasão e permanência, com o objetivo de identificar e entender por que os estudantes escolhem a UFSM, se pensam em abandonar seus cursos e os motivos que os levam a persistir nos estudos.

A Figura 01 mostra todos os instrumentos utilizados na Avaliação Geral 2023 e os questionários estão disponíveis no site da [Avaliação Institucional UFSM](#).

Figura 01 - Instrumentos Utilizados na Avaliação Geral 2023

Instrumentos Avaliação Geral 2023	Enviados	Respondidos
Graduação presencial	10642	2899
Graduação presencial – estudante calouro	2305	610
Graduação presencial – estudante calouro e de fora do RS	365	108
Graduação presencial fora de sede – estudante calouro e de fora do RS	77	26
Graduação presencial fora de sede – estudante calouro	434	141
Graduação presencial – estudante de fora do RS	2038	559
Graduação presencial fora de sede – estudante de fora do RS	403	130
Graduação presencial fora de sede	1804	607
Graduação EaD	754	240
Pós-graduação presencial	3118	1163
Pós-graduação EaD	400	105
Pós-graduação presencial - estudante de fora do RS	632	269
Pós-graduação presencial fora de sede - estudante de fora do RS	17	7
Pós-graduação presencial fora de sede	132	45
EBTT presencial	747	194
EBTT EaD	136	35
EBTT presencial - estudante calouro	1052	285
EBTT presencial - estudante calouro e de fora do RS	35	6
EBTT presencial - estudante de fora do RS	37	12
Docente	482	217
Docente e gestor	56	35
Docente, gestor e coordenador de projeto	355	218
Docente e coordenador de projeto	1159	676
TAE	2313	1108
TAE e coordenador de projeto	134	83
Total:	29627	9778

Fonte: site da [Avaliação Institucional UFSM](#)

Os resultados obtidos foram tratados e divulgados site da [Avaliação Institucional UFSM](#) em formato de painéis confeccionados no Power BI por meio de um trabalho conjunto entre CPD, COPLIN e COPLAI. Para facilitar a apresentação dos resultados, foram feitas análises estatísticas que permitiram identificar as questões mais relevantes e agrupá-las por afinidade.

A maneira escolhida para a apresentação dos resultados foi a porcentagem de respostas positivas (5 e 6) para cada questão ou componente, com o objetivo de destacar as avaliações consideradas satisfatórias. Além disso, os comentários deixados pela comunidade acadêmica foram analisados, categorizados em elogios, neutros e melhorias — abrangendo críticas e sugestões — e disponibilizados em seções específicas dos painéis interativos. Os painéis foram

elaborados considerando os componentes resultantes dessa análise, conforme exposto nas Figuras 02 a 05.

Figura 02 – Página Inicial da Avaliação Geral UFSM 2023



Fonte: site da [Avaliação Institucional UFSM](https://avaliacao.institucional.ufsm.br/)

Figura 03 – Página da Pós-Graduação – Avaliação Geral UFSM 2023



Fonte: site da [Avaliação Institucional UFSM](https://avaliacao.institucional.ufsm.br/)

Figura 04 – Página da Pós-Graduação – Doutorado em Administração – Avaliação Geral UFSM 2023



Fonte: site da [Avaliação Institucional UFSM](https://www.ufsm.br/reitoria/avaliacao/avaliacao-geral-ufsm)

Figura 05 – Página da Pós-Graduação – Mestrado em Administração – Avaliação Geral UFSM 2023



Fonte: site da [Avaliação Institucional UFSM](https://www.ufsm.br/reitoria/avaliacao/avaliacao-geral-ufsm)

Por fim, o formato de apresentação escolhido permite a utilização de filtros por níveis, modalidades e unidades de ensino, bem como por cursos e unidades administrativas. Além disso, alguns visuais disponibilizados à comunidade acadêmica permitem a comparação entre os resultados obtidos na Avaliação Geral 2023 e os da pesquisa aplicada em 2019. Para melhor visualização dos resultados deve-se acessar o site da [Avaliação Institucional UFSM](#).

3.3 Avaliação do PPGA pelos Egressos

Foi realizada uma pesquisa de natureza quantitativa, por meio do envio online de um questionário estruturado aos egressos do PPGA, com o objetivo de traçar o perfil desses ex-alunos, bem como entender suas percepções sobre o curso ao longo de sua formação acadêmica e suas carreiras profissionais.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário composto por 91 perguntas, incluindo questões de múltipla escolha, com escala do tipo Likert, e perguntas abertas. A amostra foi composta por egressos do PPGA/UFSM que responderam voluntariamente ao questionário.

O procedimento de coleta de dados envolveu o envio do questionário por e-mail aos egressos cadastrados no sistema do PPGA, obtendo-se um retorno de 86 respostas. Os dados coletados foram tratados e analisados com o uso de ferramentas estatísticas para identificar tendências, padrões e correlações, e os resultados foram compilados neste relatório, com o objetivo de promover a melhoria contínua do programa.

Por fim, em termos de considerações éticas, os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa e consentiram em participar de forma voluntária, com a garantia de que suas respostas seriam mantidas confidenciais e utilizadas apenas para fins de pesquisa.

3.3.1 Respostas e Análises:

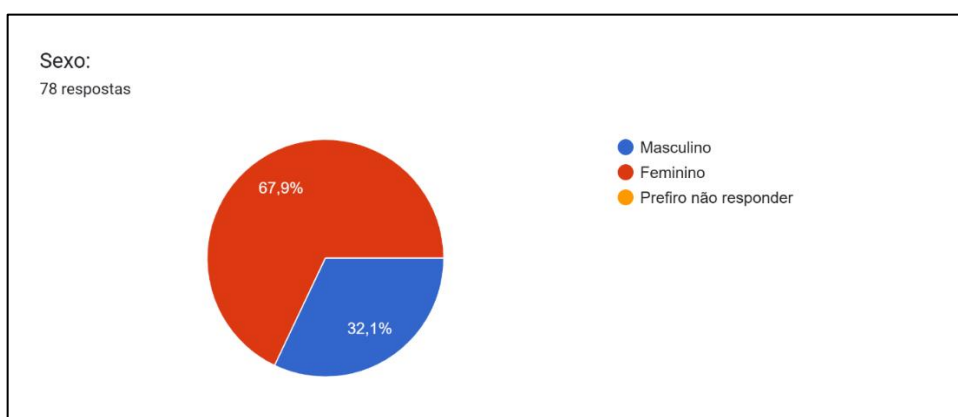
3.3.1.1 Perfil Demográfico:

- **Idade Média:** Os dados coletados revelam que os egressos do PPGA da UFSM ingressaram no programa em uma ampla faixa etária, variando de 27 a 64 anos. A maior concentração de ingressos está entre as idades de 31 a 39 anos, representando um período significativo da carreira profissional em que muitos indivíduos buscam aprofundar seus conhecimentos e habilidades.
- **Cidade de Nascimento e Residência Atual:** Os respondentes do PPGA nasceram em diversas cidades, majoritariamente em Santa Maria e outras cidades do Rio Grande do Sul, como Cruz Alta, Porto Alegre e Caçapava do Sul. Essa diversidade geográfica mostra que o PPGA atrai estudantes de várias regiões, com predominância de nativos do próprio estado. A maioria dos

egressos também reside atualmente no Rio Grande do Sul, especialmente em Santa Maria, Porto Alegre, Ijuí e Erechim, indicando uma tendência de permanência na região.

- **Sexo:** feminino (67,9%), enquanto 32,1% se identificam como do gênero masculino.

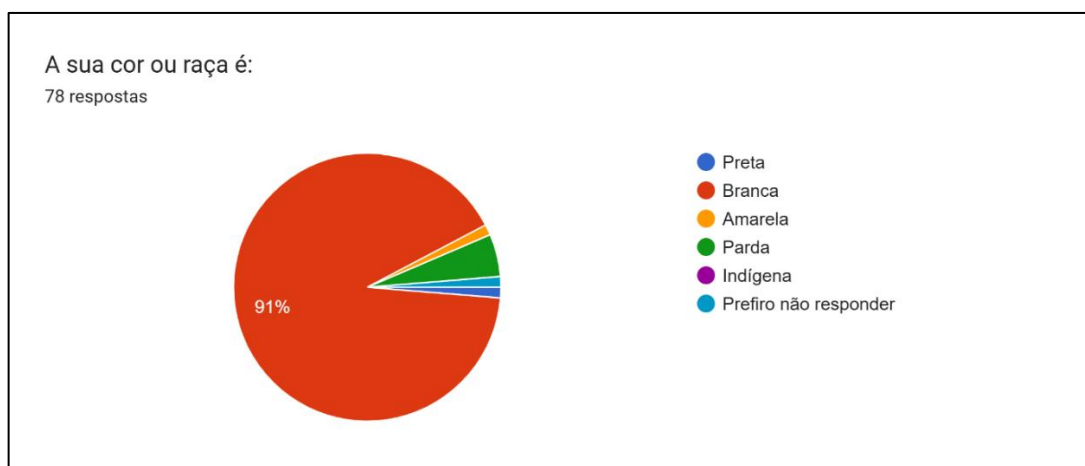
Figura 06 - Sexo



Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

- **Cor/Raça:** 91% dos egressos se autodeclararam brancos. Esses dados podem servir como base para futuras iniciativas de inclusão e diversidade no PPGA.

Figura 07 – Cor/Raça

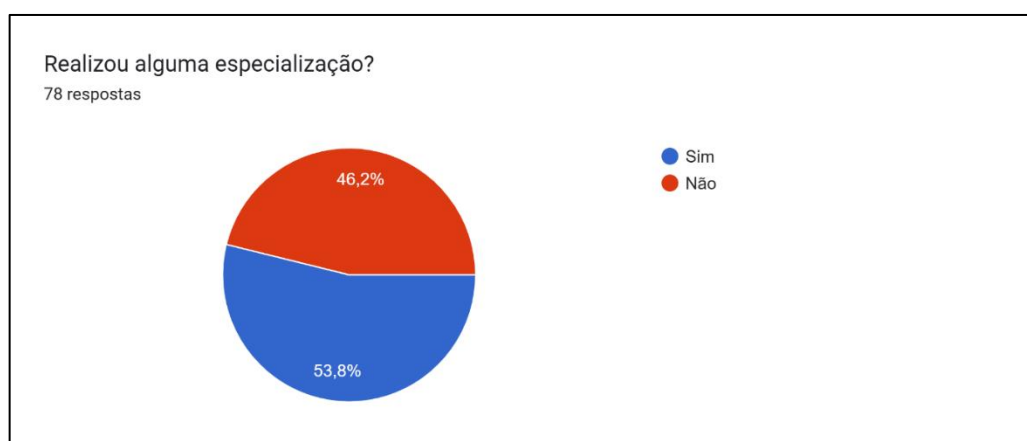


Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

3.3.1.2 Formação Acadêmica:

- **Ano de Ingresso no Curso:** 16,7% em 2012; 16,7% em 2016; 7,7% em 2010; e, 7,7% em 2018.
- **Ano da Última Titulação no Curso:** 14,1% em 2017; 12,8% em 2020; e, 10,3% em 2016.
- **Formação:** A maioria dos egressos do mestrado do PPGA tem formação em Administração, com outros em Biblioteconomia, Comunicação Social, Engenharia de Produção e Ciências Contábeis. Essa diversidade destaca a interdisciplinaridade do programa. Além disso, 41% dos egressos realizaram sua formação anterior na UFSM.
- **Especializações:** A pesquisa mostra que uma parte considerável dos egressos realizou especialização, sendo que 32 de 78 responderam afirmativamente, representando aproximadamente 41% dos participantes. Isso sugere que o PPGA atrai profissionais que já possuem uma trajetória acadêmica avançada, buscando complementar suas habilidades e conhecimentos através do mestrado.

Figura 08 - Especialização



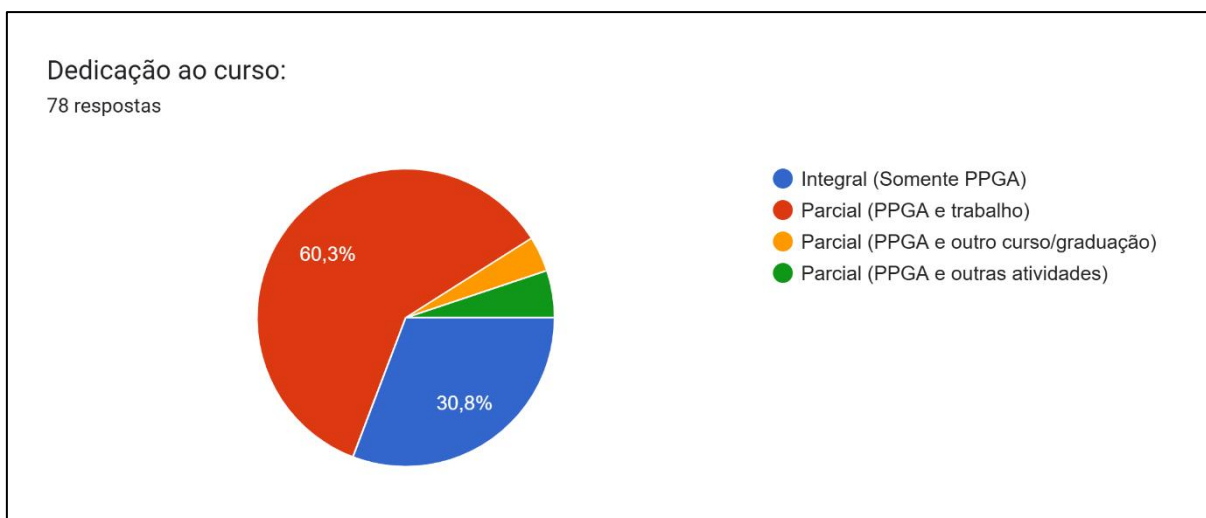
Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

- **Tipos de Especialização:** Entre as especializações mais mencionadas estão as áreas de Gestão de Pessoas, Gestão financeira e Gestão Pública.

3.3.1.3 Percurso acadêmico:

Dentre as respostas relacionadas à dedicação ao curso, 60% indicaram dedicação parcial entre trabalho e PPGA, seguida pela dedicação integral ao PPGA (30,8%). Além disso, houve conciliações entre o PPGA e outras atividades não especificadas (5,1%), e, por fim, dedicação parcial entre o PPGA e outra graduação ou curso. Em geral, percebe-se que a maioria dos participantes da pesquisa apontam um grande envolvimento com o PPGA durante a realização do curso.

Figura 09 – Dedicção ao Curso



Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

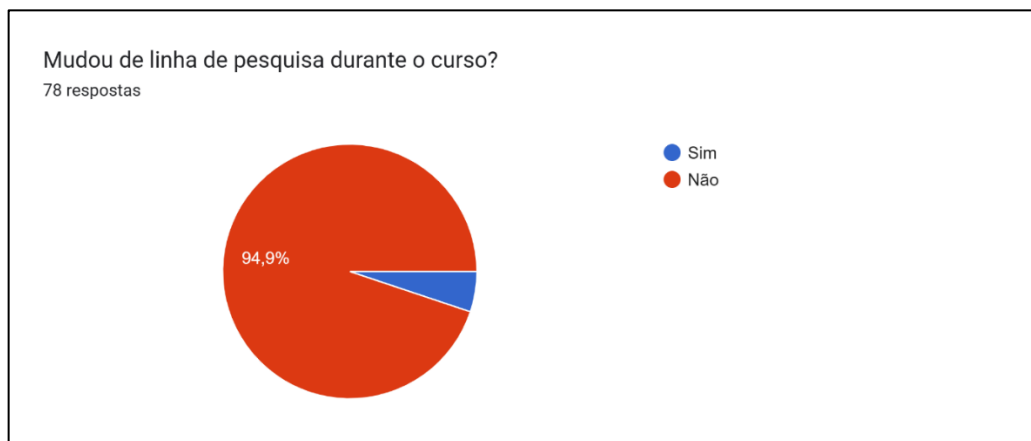
3.3.1.4 Em relação a orientação:

A maioria respondeu não ter mudado de orientador durante o curso (92,3%), o que indica um ambiente estável e de alta qualidade acadêmica, contribuindo para a reputação do programa como um centro de excelência em pesquisa e orientação acadêmica.

3.3.1.5 Linha de pesquisa:

Através dos dados da pesquisa, destaca-se que 94,9% dos respondentes não mudaram de linha de pesquisa durante o curso, o que demonstra uma forte consistência e alinhamento entre os interesses de pesquisa dos estudantes e as diretrizes do programa.

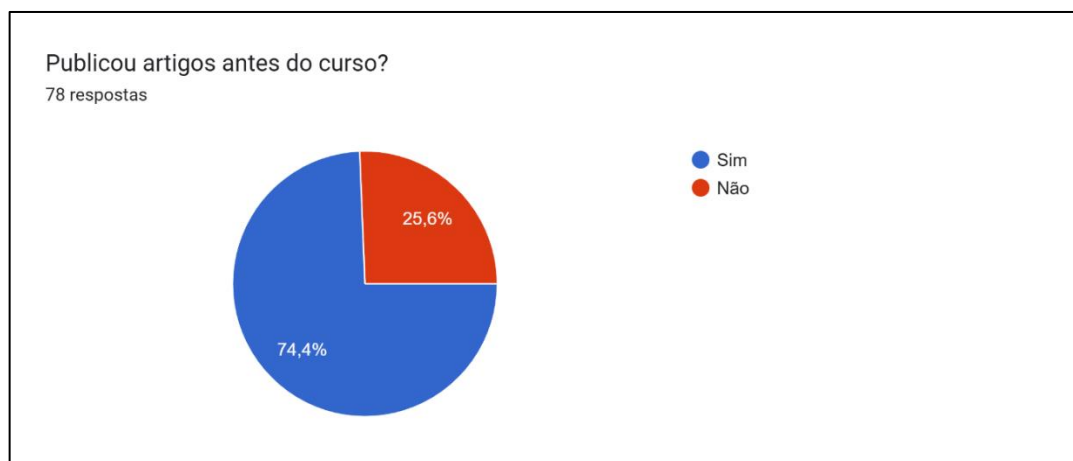
Figura 10 – Mudança de Linha



Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

Publicações antes do curso: Dentre os resultados relacionados às publicações, 74,4% dos respondentes afirmaram ter realizado publicações antes de ingressar no curso, o que indica que uma parcela significativa dos estudantes já possuía experiência prévia na divulgação de seus trabalhos acadêmicos ou científicos antes de iniciar o curso de pós-graduação.

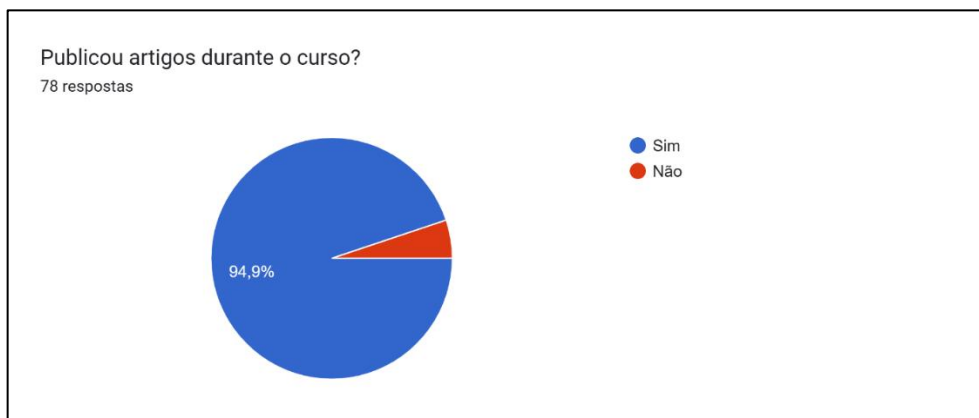
Figura 11 – Publicação de Artigos Antes do Curso



Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

Publicações depois do curso: A alta taxa de produção científica no PPGA é evidenciada pelo fato de 94,9% dos respondentes afirmarem ter publicado artigos durante o curso. Esse dado indica um ambiente acadêmico ativo e produtivo, refletindo a eficácia do programa em estimular a pesquisa de alta qualidade e a habilidade dos estudantes em contribuir significativamente para o avanço do conhecimento em suas áreas.

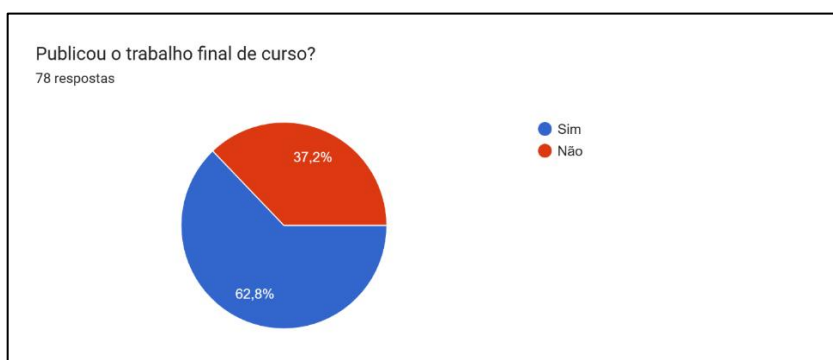
Figura 12 – Publicação de Artigos Depois do Curso



Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

- **Melhor Periódico:** Publicaram em periódicos altamente reconhecidos, com 16,7% das publicações em revistas com classificação Qualis A2 e 12,8% em revistas A1. Essas classificações destacam a qualidade e o impacto das pesquisas realizadas, evidenciando o prestígio acadêmico do programa de pós-graduação.
- **Publicação de trabalho final:** Entre os respondentes, 62,8% publicaram seus trabalhos finais. As principais revistas onde esses trabalhos foram publicados são a Brazilian Business Review e a RAE, com 3,9% cada. Isso indica que muitos estudantes escolheram periódicos reconhecidos nacionalmente para divulgar suas pesquisas.

Figura 13 – Publicação do Trabalho Final de Curso

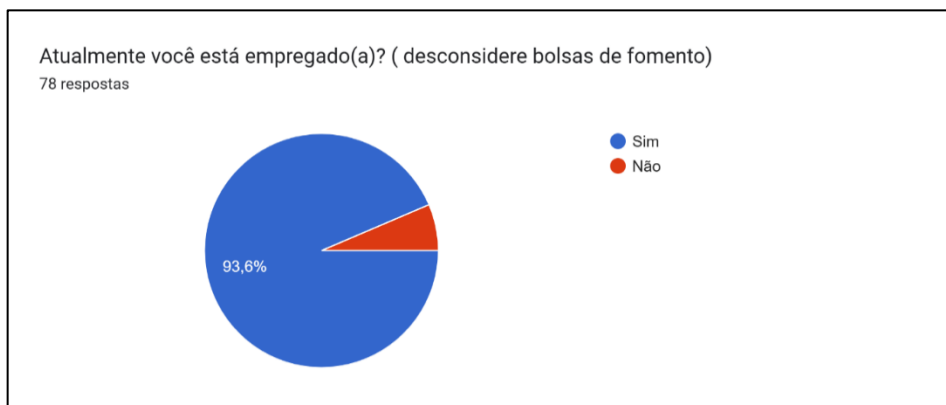


Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

3.3.1.6 Experiência Profissional

- **Empregabilidade atual:** 93,6% dos respondentes estão empregados, com as ocupações mais comuns sendo docente, servidor público, professor e empresário. Isso demonstra a diversidade de carreiras dos graduados do PPGA da UFSM e indica que o programa prepara bem para atuações acadêmicas, no setor público e privado.

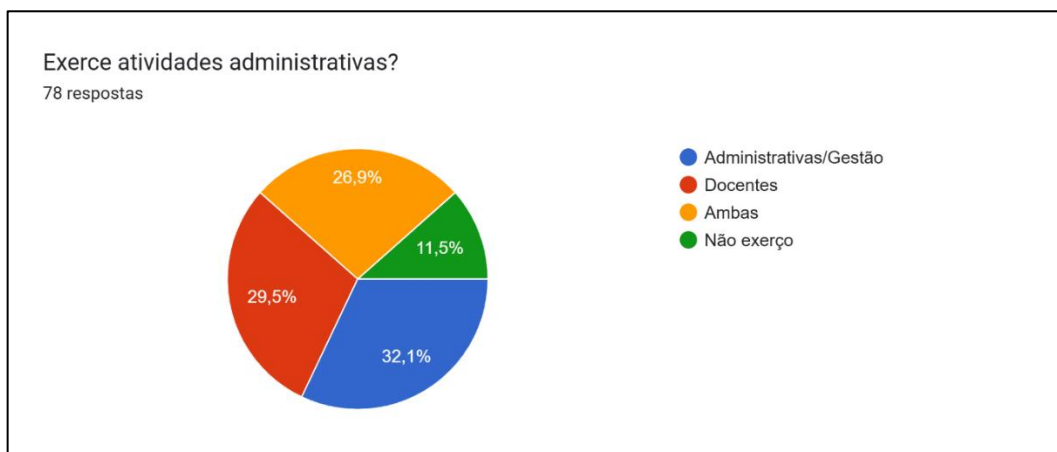
Figura 14 – Empregabilidade Atual



Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

- **Atividades administrativas:** Entre os participantes, 32,1% atuam em atividades administrativas, 29,5% são docentes e 26,9% exercem ambas as funções. Além disso, 11,5% não desempenham atividades administrativas nem de docência, o que sugere uma diversidade de ocupações fora do ambiente acadêmico ou administrativo.

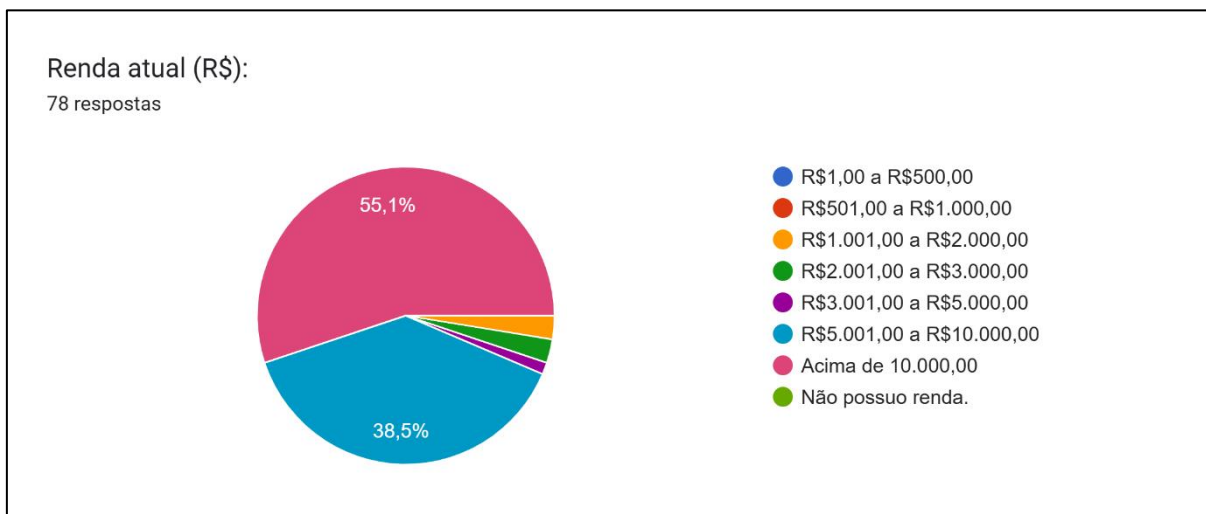
Figura 15 – Exerce Atividade Administrativa



Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

- **Renda Atual:** Os dados de renda atual dos egressos mostram uma ampla distribuição, com a maioria (55,1%) ganhando entre R\$5.001,00 e R\$10.000,00. Uma parcela significativa (38,5%) possui renda acima de R\$10.000,00, o que reflete o impacto positivo do programa na trajetória profissional dos egressos, possibilitando melhores oportunidades de emprego e remuneração.

Figura 16 – Renda Atual

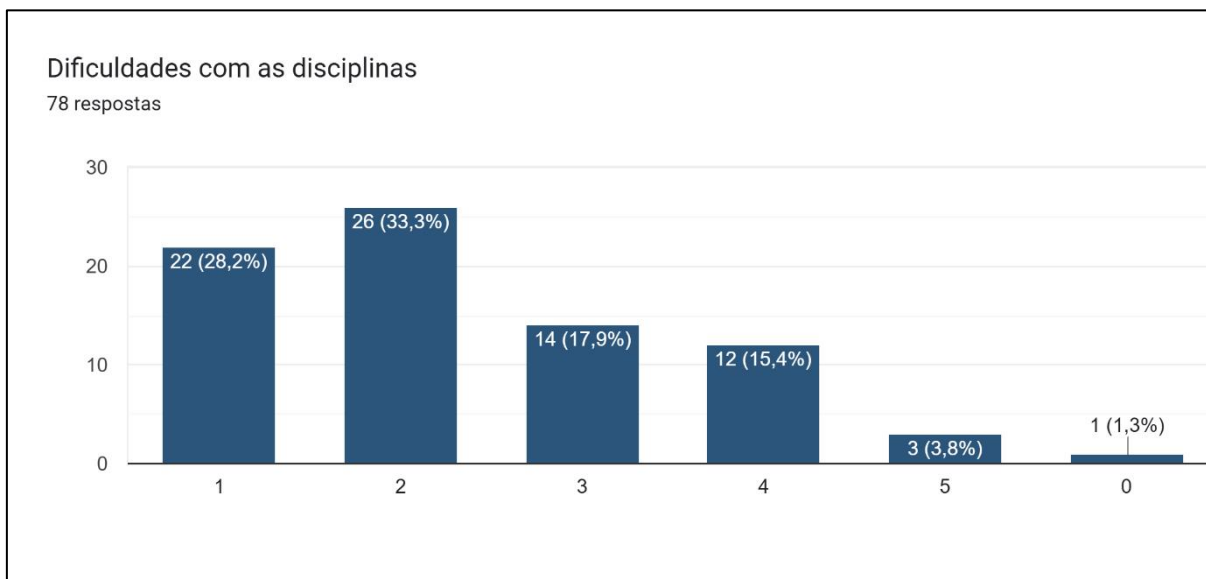


Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

3.3.1.7 Percepções sobre o programa (Escala onde 1 indica menor dificuldade e 5 maior dificuldade).

- **Avaliação das Disciplinas:** Os respondentes avaliaram as disciplinas do curso com uma média de 2, o que indica desafios medianos. Essa percepção de dificuldade pode ajudar a identificar áreas que necessitam de aprimoramento, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do programa.

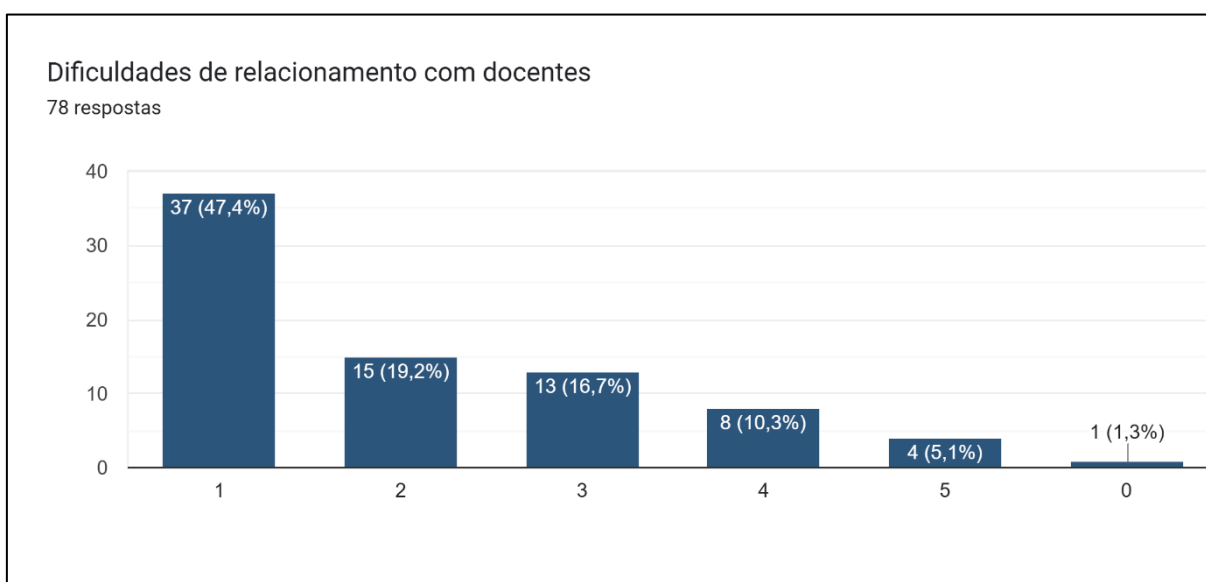
Figura 17 – Dificuldades com as Disciplinas



Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

- **Avaliação do relacionamento com docentes:** 47,4% dos respondentes avaliaram positivamente o relacionamento com os docentes, atribuindo nota 5, o que indica uma experiência positiva e uma boa comunicação e apoio acadêmico consistente.

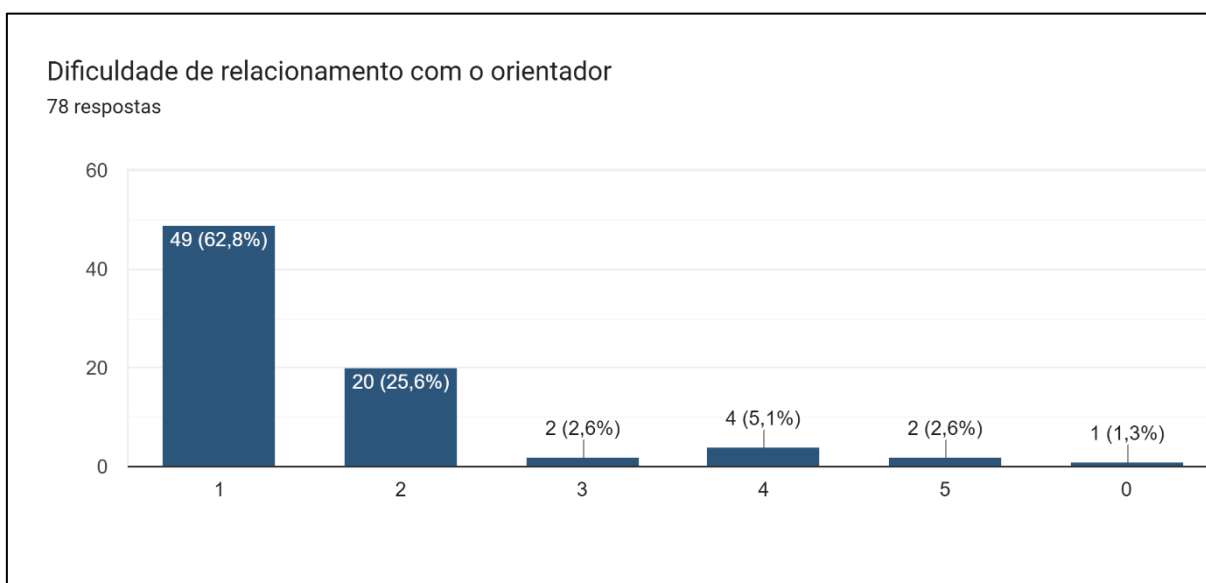
Figura 18 – Dificuldade de Relacionamentos com Docentes



Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

- **Avaliação do relacionamento com orientadores:** 62,8% dos respondentes avaliaram positivamente o relacionamento com seus orientadores, atribuindo nota 1, indicando uma experiência satisfatória e construtiva.

Figura 19 – Dificuldade de Relacionamento com o Orientador

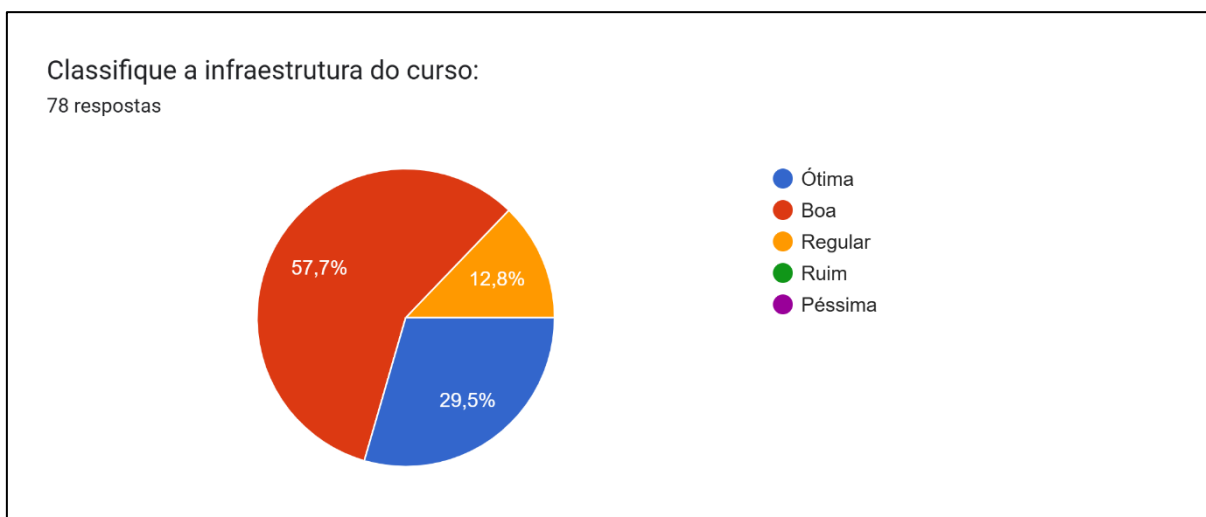


Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

3.3.1.8 Avaliação do PPGA

- **Classificação da infraestrutura do curso:** 57,7% dos respondentes consideraram a infraestrutura do curso como boa, e 29,5% a classificaram como ótima, indicando satisfação com as condições oferecidas para as atividades acadêmicas e de pesquisa.

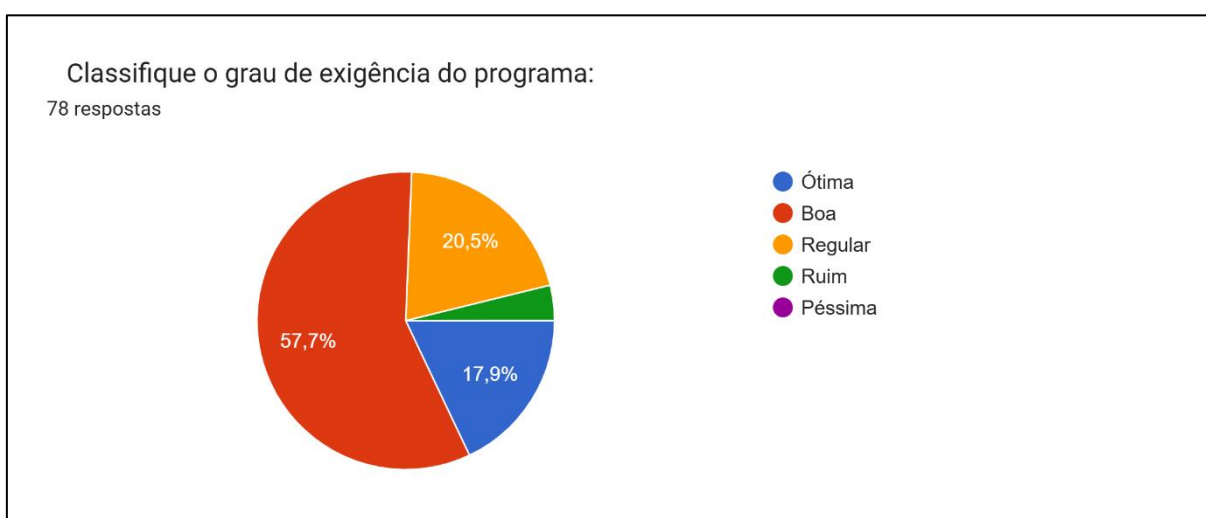
Figura 20 – Infraestrutura do Curso



Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

- **Classificação do grau de exigência do programa:** 57,7% dos respondentes consideraram o grau de exigência do programa como bom, e 20,5% como regular, indicando uma percepção predominantemente positiva sobre o nível de desafio acadêmico do curso.

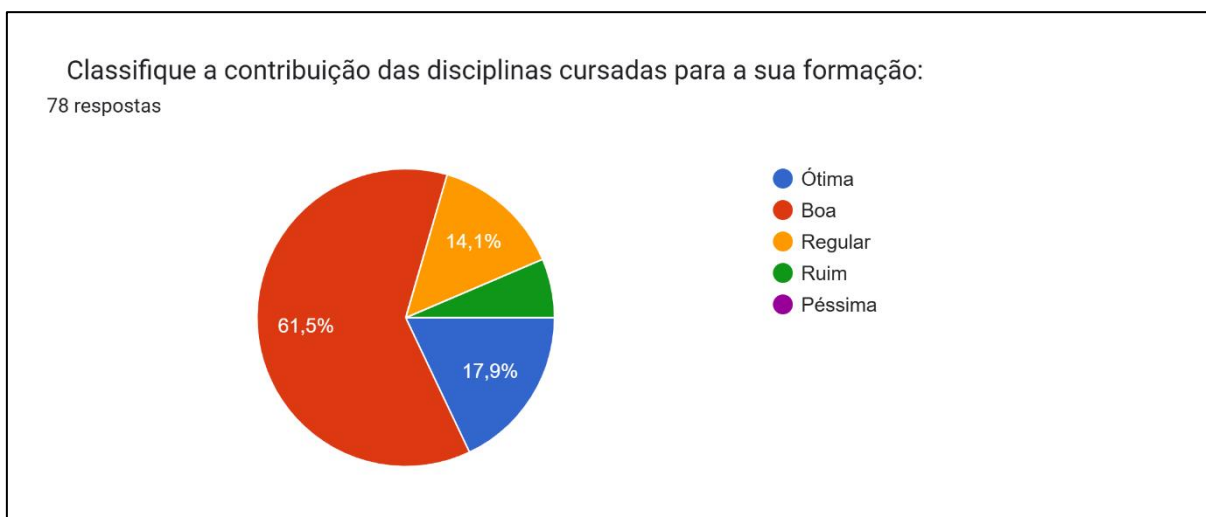
Figura 21 – Grau de Exigência do Programa



Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

- **Classificação da contribuição das disciplinas:** 61,5% dos respondentes consideraram a contribuição das disciplinas do PPGA boa, e 17,9%, ótima. Isso reflete uma percepção majoritariamente positiva sobre o impacto das disciplinas na formação acadêmica e profissional.

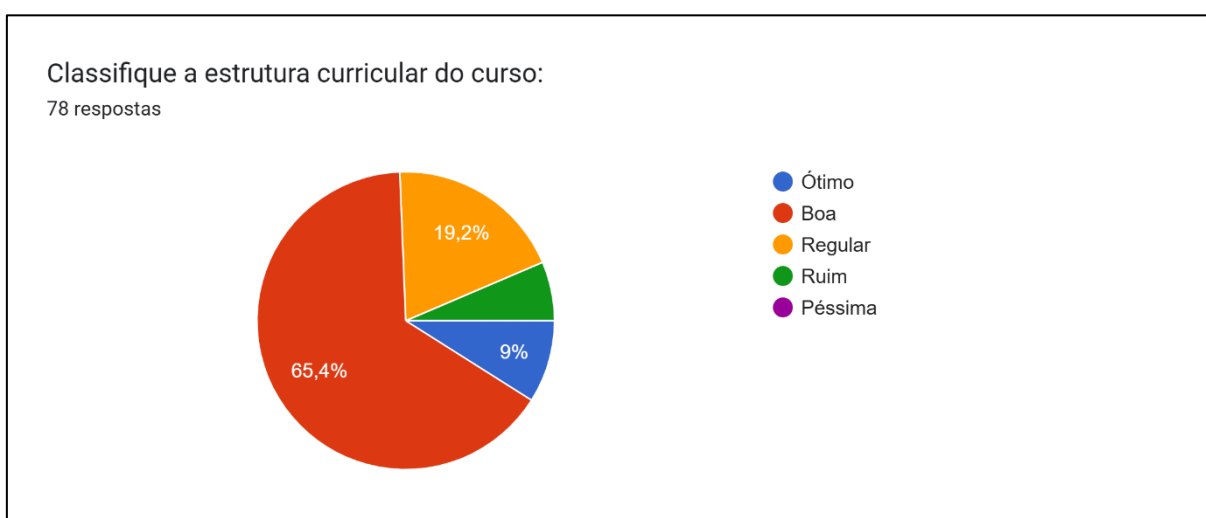
Figura 22 – Contribuição das Disciplinas para formação



Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

- **Classificação sobre a estrutura curricular:** 65,4% dos respondentes consideraram a estrutura curricular do PPGA boa, e 9% ótima. Isso indica que a maioria vê a estrutura como eficaz, mas com espaço para melhorias.

Figura 23 – Estrutura curricular do curso

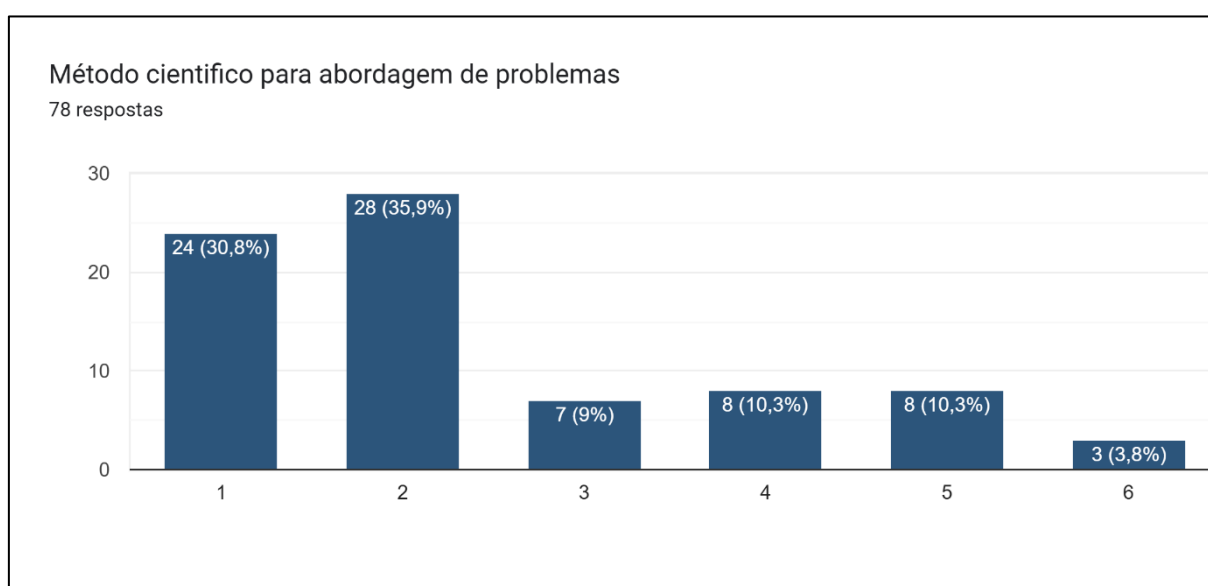


Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

3.3.1.9 Desenvolvimento de habilidades adquiridas/desenvolvidas durante os cursos que realizou no PPGA/UFSM (Sendo 1 melhor habilidade desenvolvida e 6 a menor habilidade desenvolvida).

- **Método científico para abordagem de problemas: 2.**

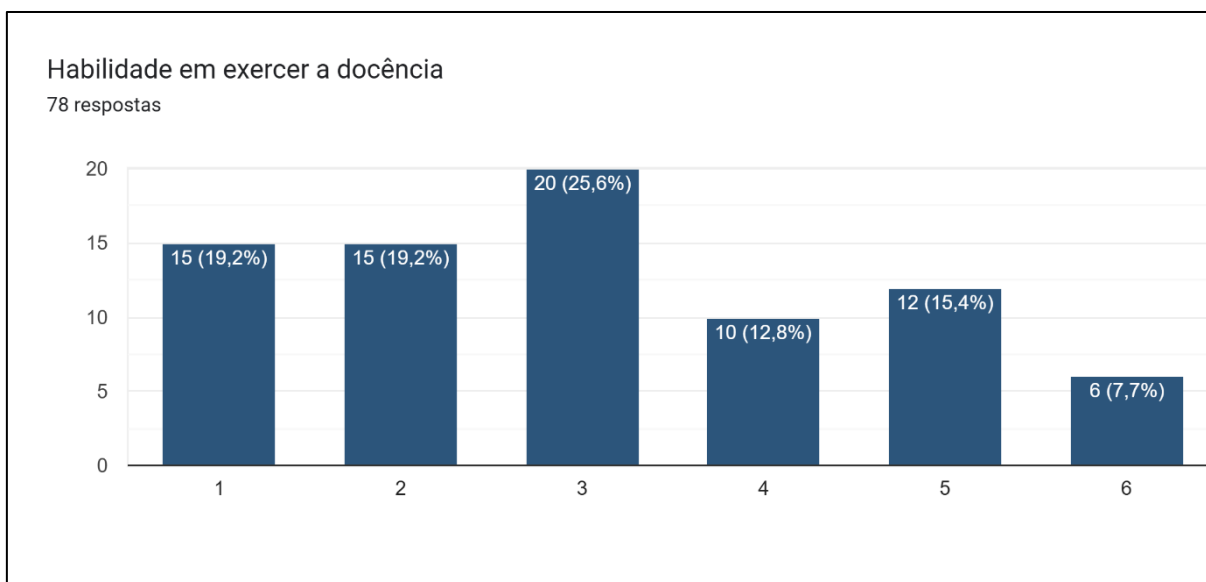
Figura 24 - Método científico para abordagem de problemas



Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

- **Docência: 3.**

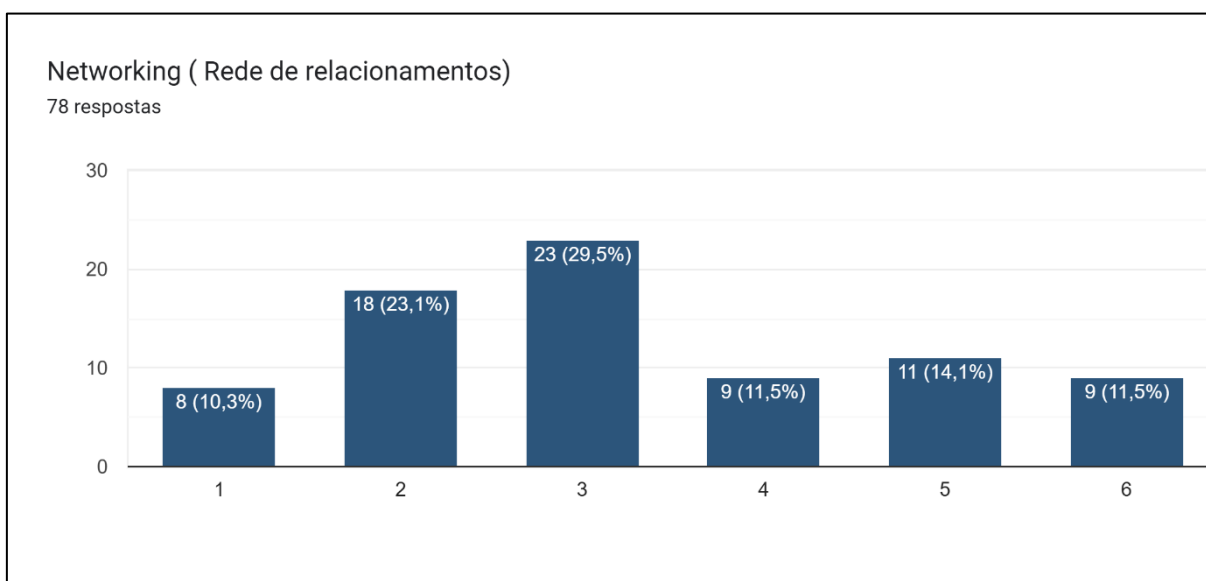
Figura 25 – Habilidade em Exercer a Docência



Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

- **Rede de relacionamento: 3.**

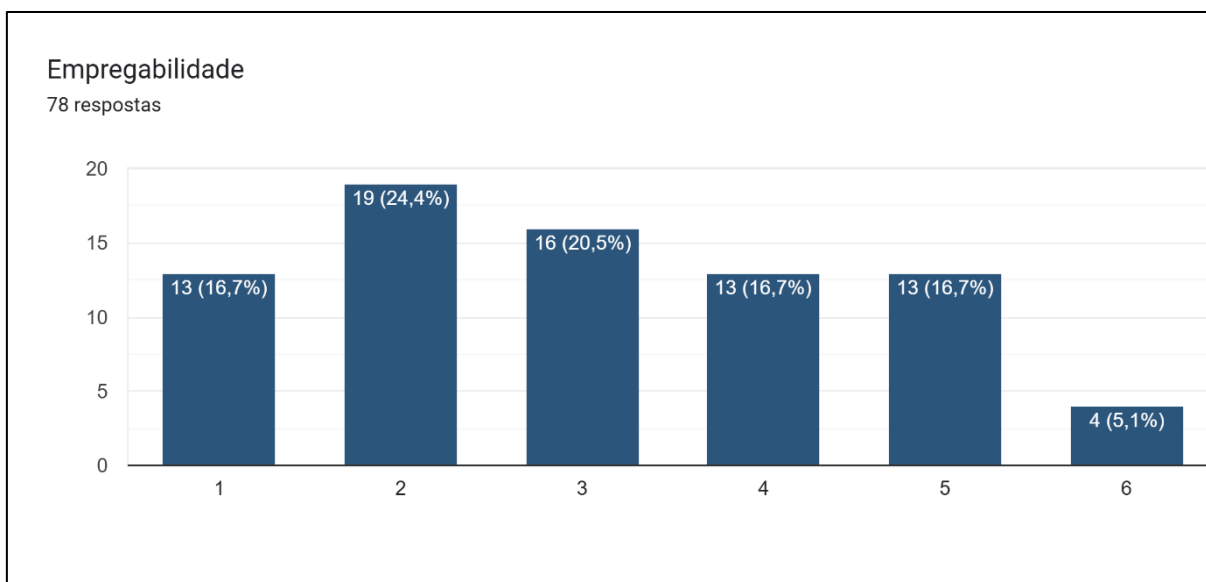
Figura 26 – Rede de Relacionamento



Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

- **Empregabilidade: 2.**

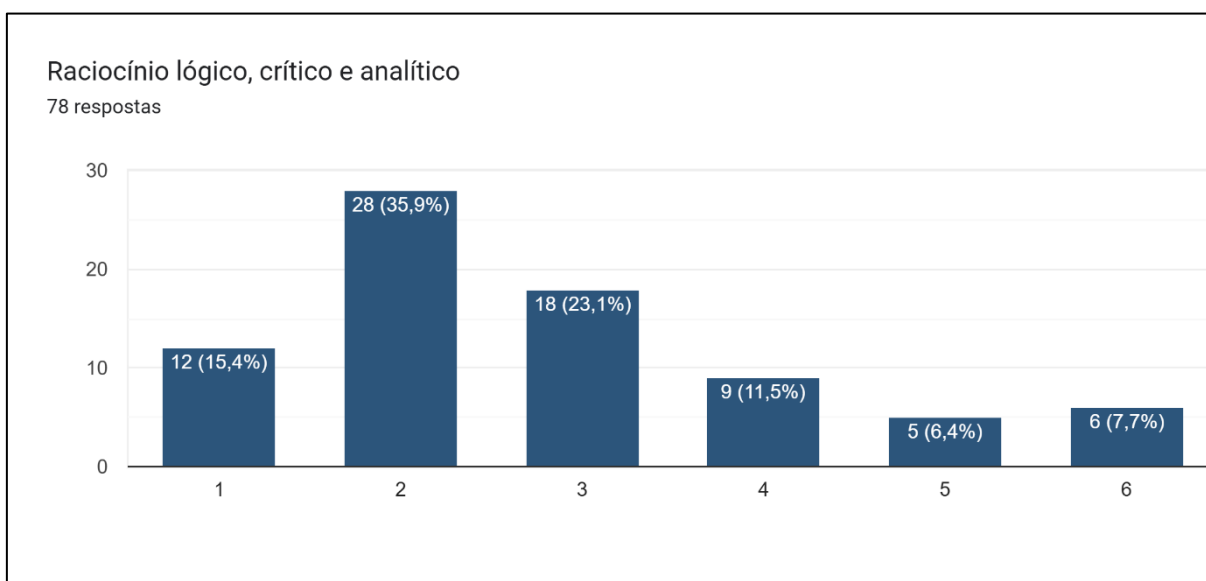
Figura 27 – Empregabilidade



Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

- **Raciocínio lógico, crítico e analítico: 2.**

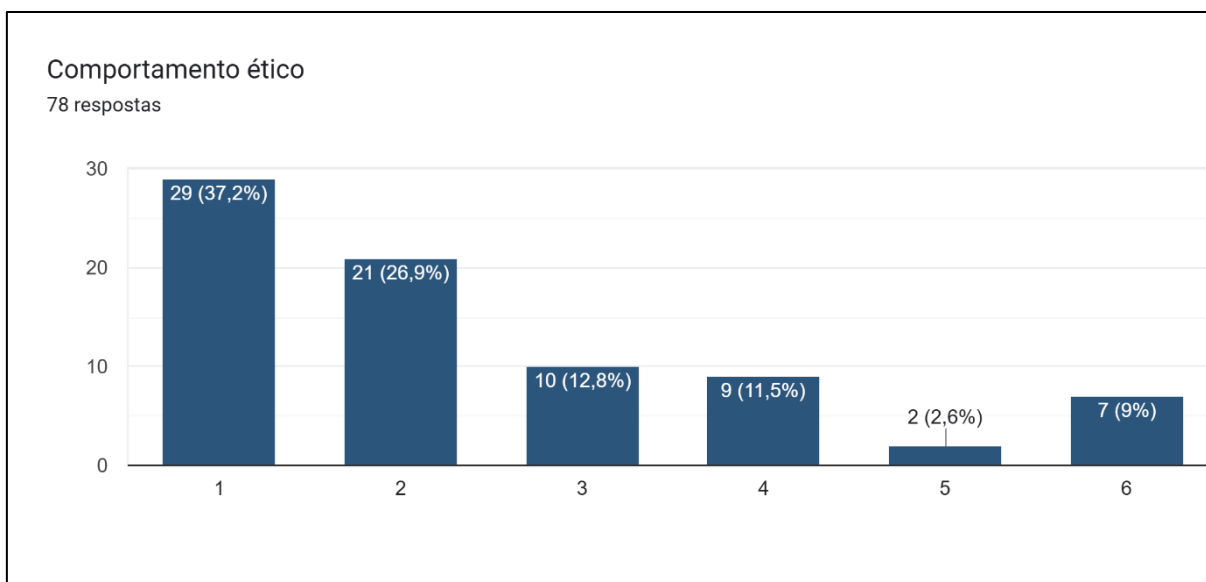
Figura 28 - Raciocínio Lógico, Crítico e Analítico



Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

- **Comportamento ético: 1.**

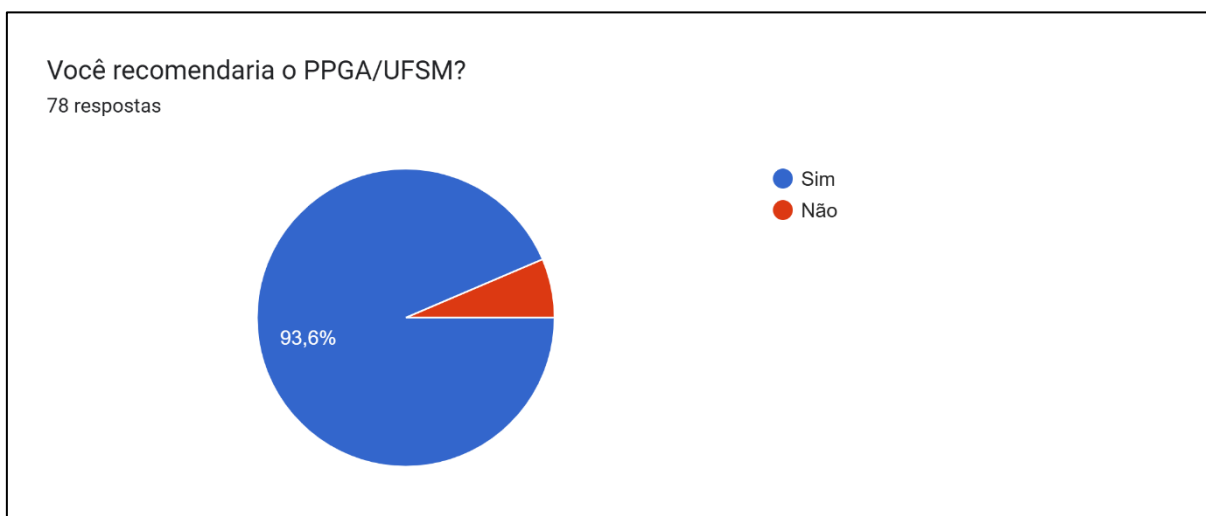
Figura 29 – Comportamento Ético



Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

- **Recomendaria o Curso a Outros?** 93,6% sim; e, 6,4% não.

Figura 30 – Recomendaria o Curso



Fonte: Grupo de Trabalho de Autoavaliação e Monitoramento PPGA/UFSM

3.3.1.10 Sugestões para ações estratégicas para o PPGA/UFSM:

- Internacionalizar o programa, aumentando a colaboração e parcerias internacionais.
- Melhorar a estrutura interna, organização e comprometimento dos docentes, além de resolver conflitos internos.
- Ampliar o apoio à produção acadêmica, incentivando publicações em periódicos de alto impacto.
- Implementar aulas online e noturnas para facilitar a participação de profissionais do mercado.
- Aumentar a interação com a indústria e organizações privadas para aproximar a teoria da prática.
- Oferecer mais cursos de capacitação em áreas como análise de dados.
- Adotar ações para melhorar a saúde mental dos alunos e criar um ambiente de trabalho colaborativo e saudável.

3.3.1.11 Comentários Finais dos respondentes:

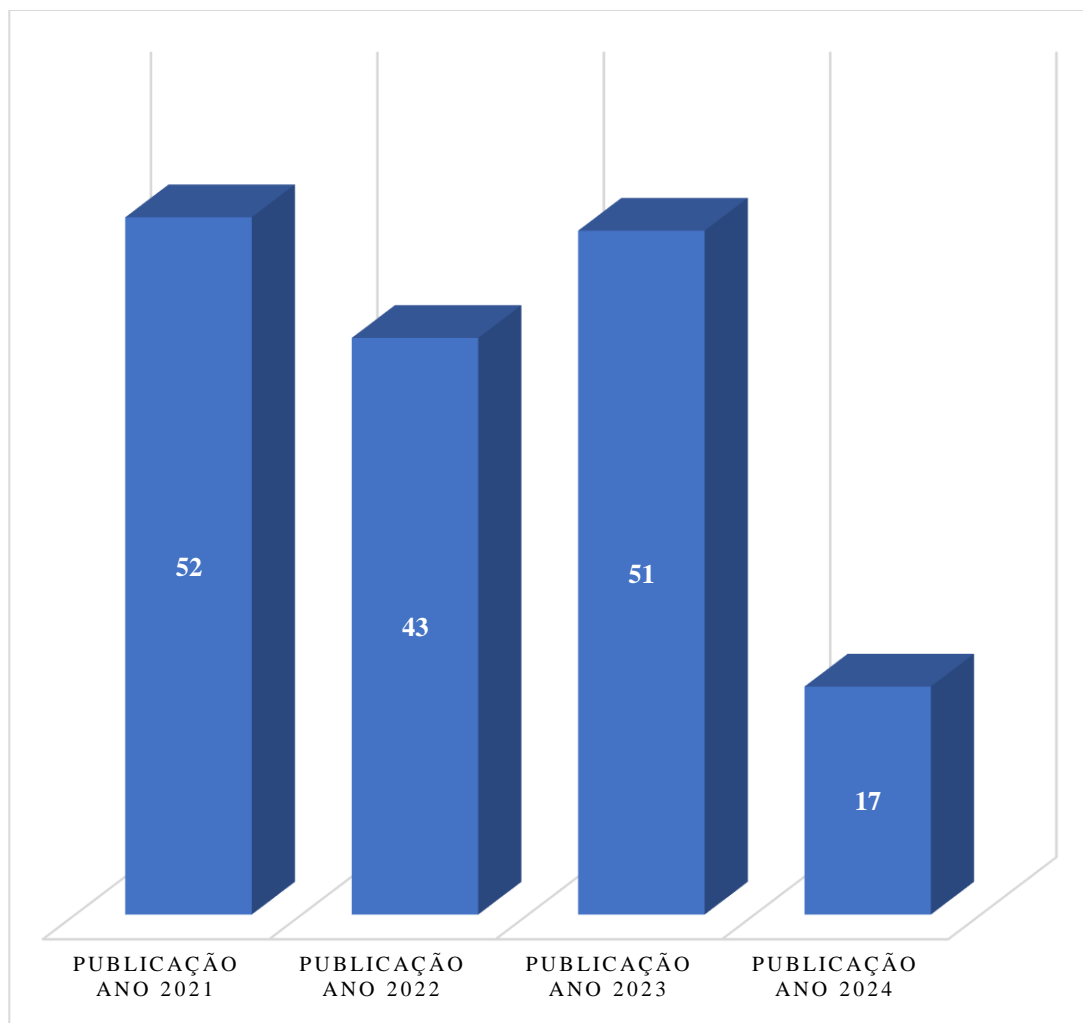
- O apoio recebido dos orientadores, docentes e técnicos foi destacado como positivo.
- O PPGA/UFSM tem potencial para ser um programa de excelência, mas precisa de mais cobrança e exigência de alunos e professores.
- A cooperação atual do curso é considerada ótima, mas precisa de apoio adicional para melhorar o programa.
- O curso é excelente, mas pode melhorar a interação com instituições externas.
- Existiam questões internas entre professores que afetavam os níveis dos alunos.
- Adoção de uma cultura de colaboração em vez de extrema competição.
- Gratidão pela oportunidade de realizar o mestrado em uma universidade de qualidade.
- Melhorar o ambiente de relacionamento e tratar alunos de outros estados com respeito e igualdade.

4. Produção Intelectual

Outro item que foi avaliado pelo grupo de trabalho de autoavaliação se trata da produção intelectual, dos discentes e dos docentes.

Os artigos derivados de teses e estudos do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da UFSM refletem uma produção científica relevante e bem distribuída entre as quatro linhas de pesquisa que compõem a área de concentração em Gestão Organizacional. Em média, grande parte dos artigos publicados tem origem em disciplinas, sendo que 20 artigos são frutos de dissertações concluídas neste quadriênio. Assim, de um total de 36 egressos, foram identificados 20 artigos relacionados às dissertações, embora, em alguns casos, mais de um artigo tenha sido publicado a partir de uma mesma dissertação. A Figura 31 apresenta o número de alunos que publicaram no quadriênio.

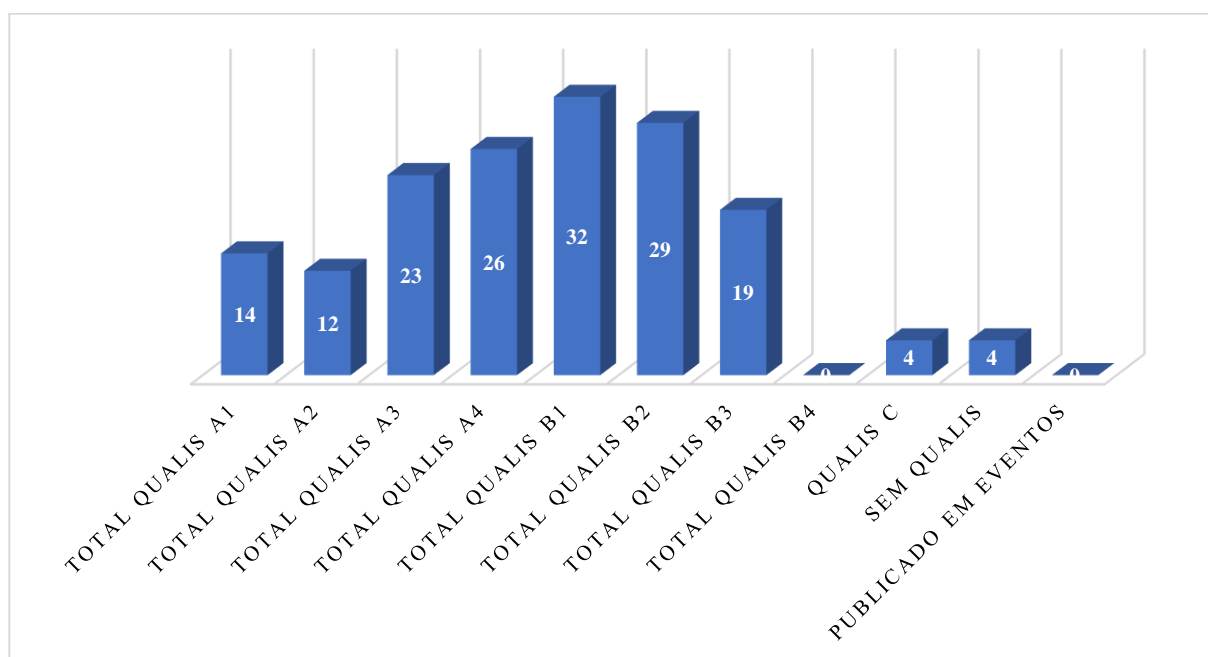
Figura 31- Alunos de mestrado envolvidos em publicações de 2021-2024



Fonte: Lattes dos egressos

O número de alunos de mestrado participantes de publicações acadêmicas variou ao longo dos anos. Em 2021, 52 alunos estiveram envolvidos em publicações. Em 2022, esse número foi de 43, enquanto em 2023 registrou-se a participação de 51 alunos. Para 2024, até o momento, há registro de 17 alunos envolvidos.

A Figura 32 apresenta o número de alunos por qualis nas publicações de 2021 até 2024.

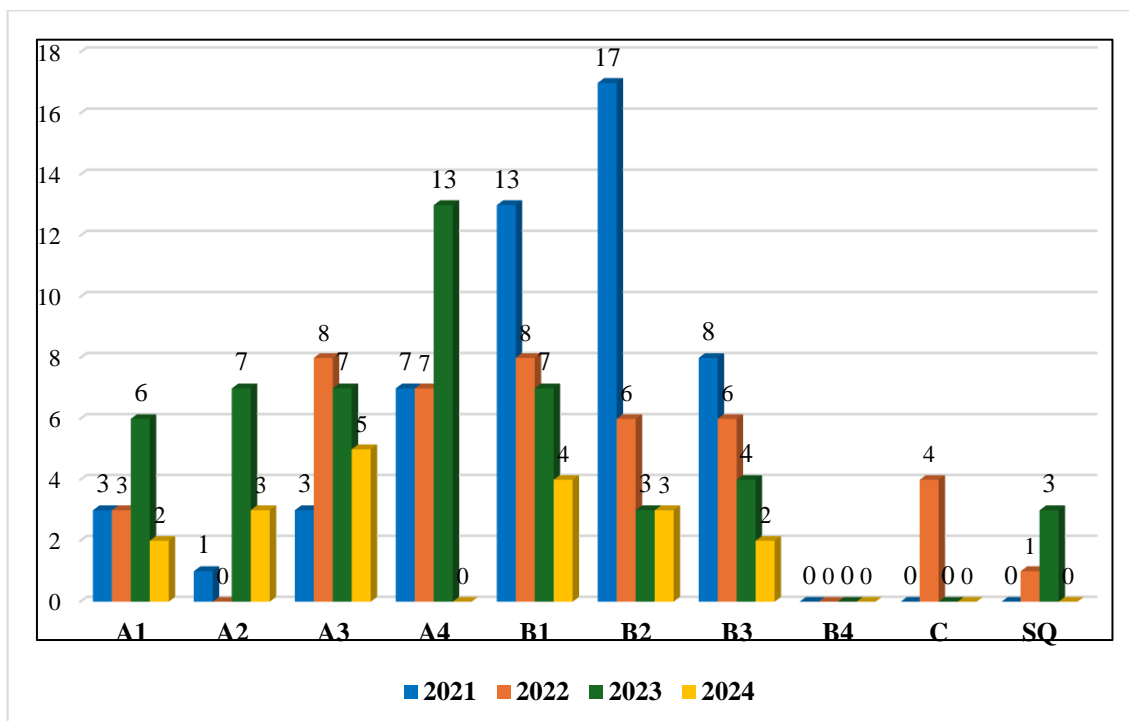


Fonte: Lattes dos egressos

Observa-se que a maior parte dos alunos conseguiu publicar em periódicos de médio a alto impacto, com destaque para 32 alunos que publicaram em periódicos Qualis B1 e 29 alunos em B2. De forma geral, o perfil dos alunos representado no gráfico mostra um forte engajamento na publicação científica, com grande parte deles conseguindo emplacar artigos em periódicos de médio e alto impacto.

A Figura 33 apresenta a distribuição ao longo do período estudado, já desconsiderando possíveis duplicidades devido ao número de autores. No total, durante o quadriênio foram publicados 164 artigos, divididos nos respectivos Qualis.

Figura 33-Número de Publicações por Qualis e Ano

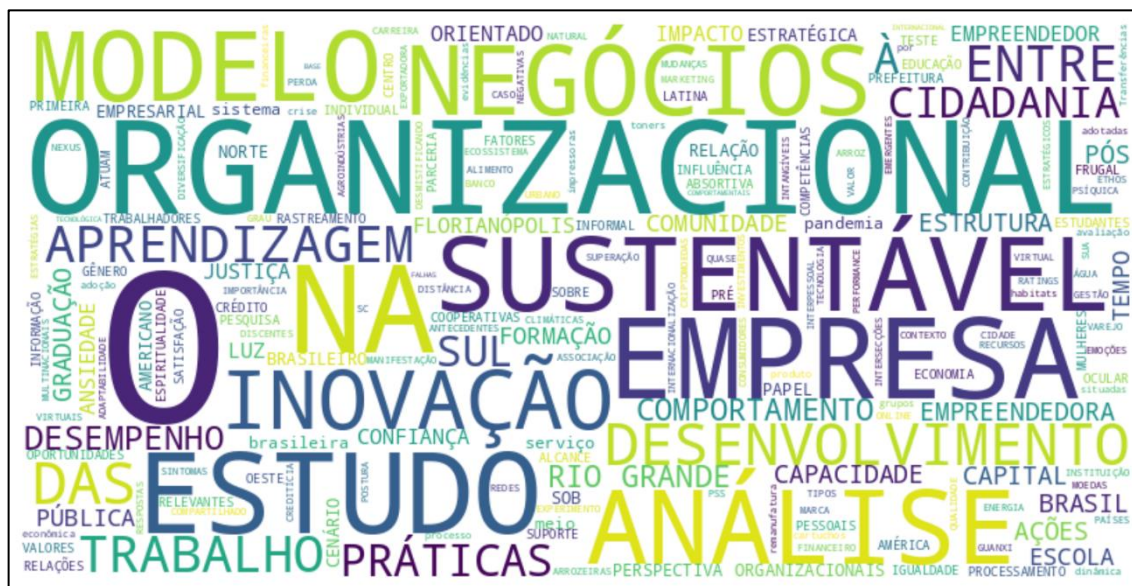


Fonte: Lattes dos egressos

Os maiores percentuais de publicações do Programa estão classificados nos Qualis B1(20%), B2(18%); A4(16%), A3(14%) e B3(12%). No ano de 2021 foi publicado o número mais expressivo de artigos, que representa 32% do total do Quadriênio (52 artigos), seguido do ano 2023 (30%) tendo 50 artigos publicados. Em 2022 ocorreu a publicação de 43 artigos (26%) e no ano 2024 apenas 19 artigos, que representam 12% do quadriênio.

A Figura 34 apresenta um apanhado dos estudos desenvolvidos pelos egressos destacando temas que ganharam destaque de 2021 a 2024, os quais se fizeram presentes nos títulos das dissertações dos alunos de mestrado.

Figura 34-Word Cloud das Dissertações dos egressos



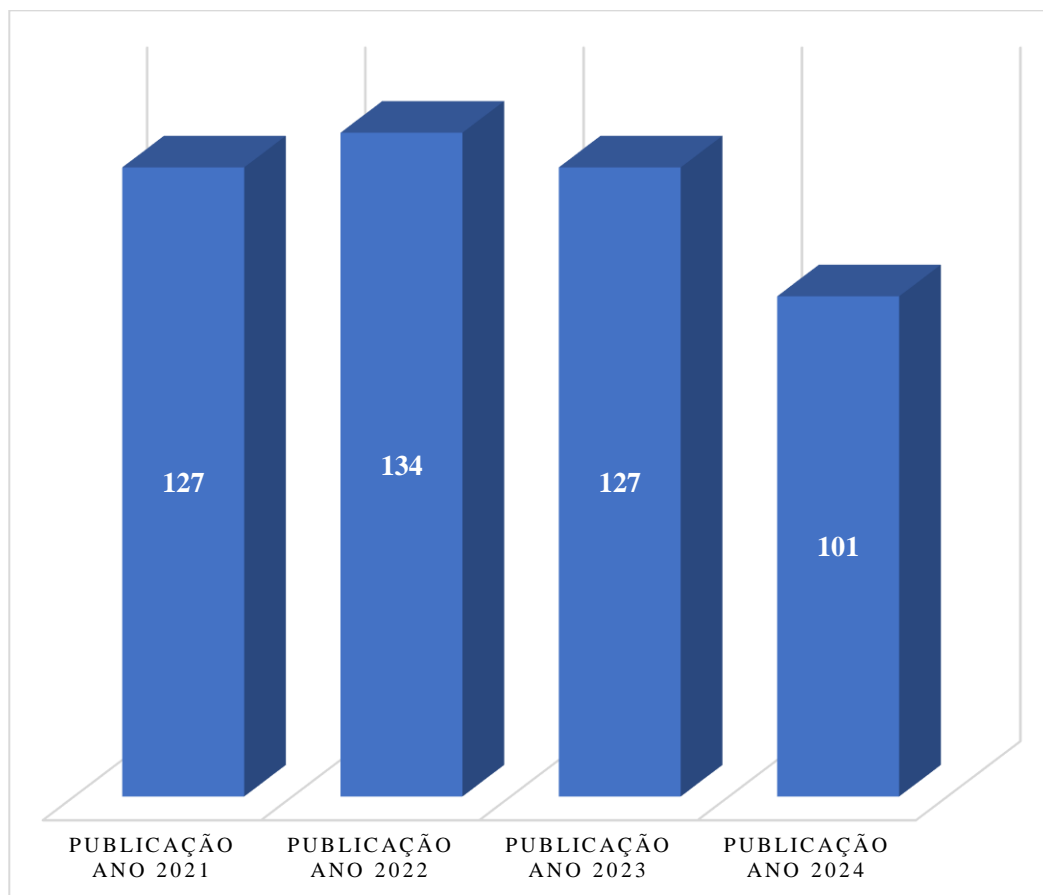
Fonte: Lattes dos egressos

A Figura 34 gerada com base nos títulos das dissertações fornecidos, apresenta destaque aos termos "negócios", "organizacional", "análise", "inovação", "sustentável" e "desenvolvimento", sugerindo uma forte ênfase em temas relacionados à gestão, sustentabilidade e inovação.

3.2 Relatório de Egressos de Doutorado Quadriênio 2021-2024

Os artigos derivados de teses e estudos do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da UFSM refletem uma produção científica relevante e bem distribuída entre as quatro linhas de pesquisa que compõem a área de concentração em Gestão Organizacional. Em média, grande parte dos artigos publicados tem origem em disciplinas ou outras fontes que não são teses e dissertações. A Figura 35 apresenta o número de alunos envolvidos em publicações de 2021 até 2024.

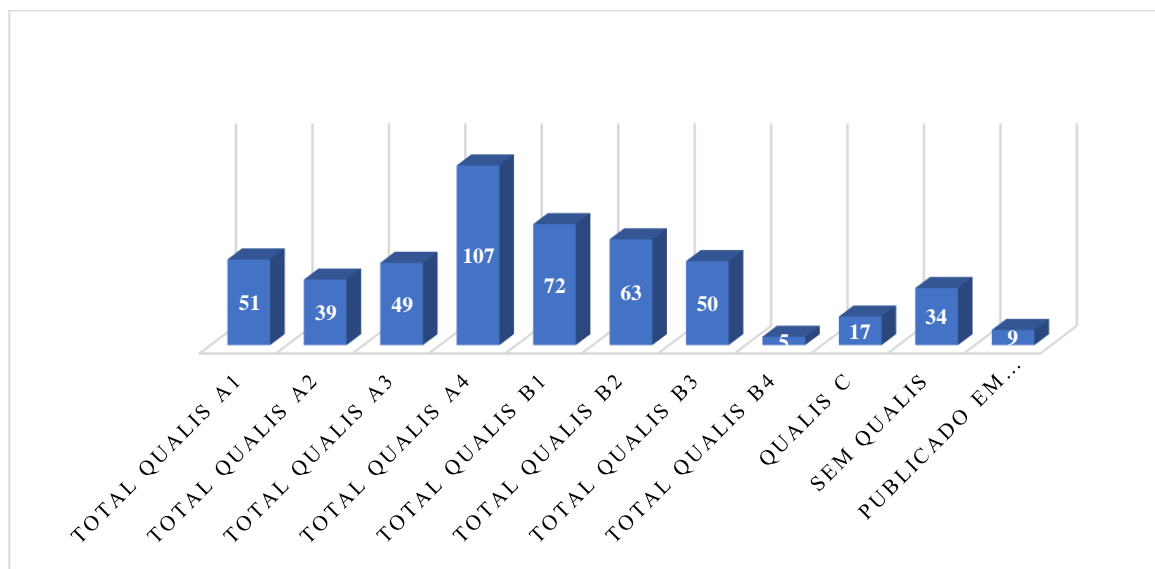
Figura 35- Número de alunos envolvidos em publicações de 2021 até 2024.



Fonte: Lattes dos egressos

O número de alunos envolvidos em publicações acadêmicas apresentou variação ao longo dos anos. Em 2021, 127 alunos participaram de publicações. Em 2022, esse número foi de 134. No ano de 2023, registrou-se a participação de 127 alunos, e, em 2024, até o momento, há registro de 101 alunos envolvidos. A Figura 36 apresenta o número de alunos por qualis no quadriênio.

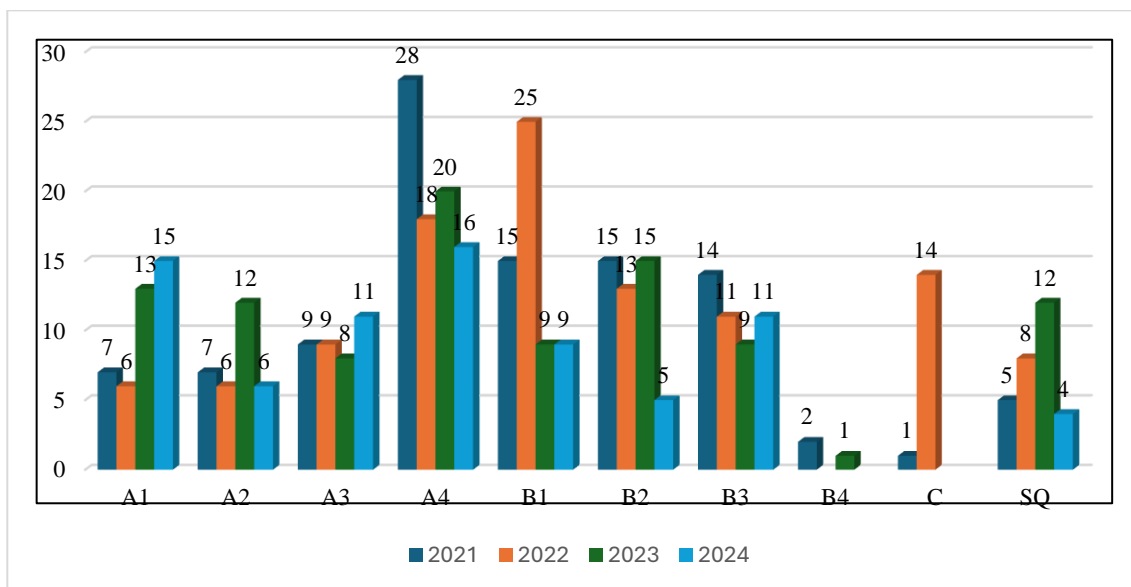
Figura 36-Número de alunos por qualis nas publicações de 2021-2024



Fonte: Lattes dos egressos

Durante o período de 2021 a 2024, os alunos estiveram envolvidos em publicações distribuídas entre diferentes classificações Qualis. No total, 51 alunos participaram de publicações classificadas como Qualis A1, enquanto 39 alunos estiveram em publicações Qualis A2. No Qualis A3, registrou-se a participação de 49 alunos, e no Qualis A4, 107 alunos. Nas classificações B, 72 alunos contribuíram para publicações Qualis B1, 63 alunos para Qualis B2, 50 alunos para Qualis B3 e 5 alunos para Qualis B4. Além disso, 17 alunos publicaram em periódicos classificados como Qualis C. Outros 34 alunos tiveram participação em publicações sem classificação Qualis, e 9 alunos publicaram em eventos científicos. A Figura 37 apresenta a distribuição ao longo do período estudado, já desconsiderando possíveis duplicidades devido ao número de autores. No total, durante o quadriênio.

Figura 37-Número de Publicações por Qualis e Ano



Fonte: Lattes dos egressos

Os maiores percentuais de publicações do Programa estão classificados nos Qualis A4(21%), B1(15%); B2(12%), B3(12%) e A1(11%). No ano de 2022 foi publicado o número mais expressivo de artigos, que representa 28% do total do Quadriênio, seguido do ano 2021(26%), 2023 com 25% das publicações e por fim, 20% no ano de 2024.

Na linha de Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional, os trabalhos abordam temas como espiritualidade, satisfação no trabalho, comportamentos de cidadania organizacional e suporte organizacional, demonstrando diversidade de e amplitude de temas.

Figura 38-Word Cloud das Teses dos egressos

O programa foi avaliado do ponto de vista dos discentes, egressos e docentes, por meio de suas percepções sobre vários aspectos, conforme a proposta do projeto de autoavaliação. A análise dos resultados indica que, de maneira geral, a autoavaliação do PPGA, realizada por



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (CCSH)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (PPGA)**



docentes, discentes e egressos, corrobora a nota recebida na avaliação quadrienal da Capes, ao mesmo tempo que aponta caminhos e melhorias para manter e ampliar essa nota.

Os egressos do PPGA possuem uma faixa etária diversificada, com predominância de profissionais entre 31 e 39 anos, majoritariamente oriundos do Rio Grande do Sul. A formação acadêmica prévia é variada, destacando-se principalmente a Administração, mas também inclui áreas como Biblioteconomia, Comunicação Social, Engenharia de Produção e Ciências Contábeis. Em relação às especializações, estas variam entre áreas como Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Gestão Pública. Durante o curso, a maioria dos egressos não mudou de orientador nem alterou sua linha de pesquisa, indicando estabilidade e alinhamento com os objetivos do programa.

A taxa de empregabilidade entre os egressos é alta, com forte presença em docência, atividades administrativas e empreendedorismo. A distribuição salarial é favorável, com muitos egressos alcançando rendas elevadas após a conclusão do curso. Além disso, em termos de avaliação do programa, a infraestrutura e o relacionamento com os docentes foram bem avaliados, embora haja sugestões para melhorias nas disciplinas e na estrutura curricular. As habilidades desenvolvidas no PPGA, como comportamento ético, método científico e raciocínio lógico-crítico, também são destacadas como pontos fortes pelos egressos.

As recomendações fornecidas pelos discentes e egressos para aprimorar o Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da UFSM visam fortalecer diversos aspectos cruciais do curso. Em primeiro lugar, sugere-se expandir as parcerias internacionais e implementar programas de intercâmbio, proporcionando aos alunos mais oportunidades de crescimento acadêmico e profissional. Além disso, a criação de programas de incentivo à publicação em revistas de alto impacto fortaleceria a produção científica dos estudantes, elevando o prestígio acadêmico do programa.

Outra recomendação importante feita pelos discentes e egressos é aumentar a flexibilidade dos horários de aula, introduzindo opções online e noturnas para facilitar a participação de profissionais e tornar o programa mais acessível. Também é essencial desenvolver programas que conectem o PPGA com a indústria e organizações privadas, aproximando a teoria da prática e preparando melhor os alunos para o mercado de trabalho, além de aumentar a oferta de workshops e cursos especializados em análise de dados, visto que são cruciais para o aprimoramento de habilidades fundamentais na pesquisa e na prática profissional.

Por fim, de acordo com os discentes e egressos, é recomendado implementar programas de apoio à saúde mental e promover uma cultura de colaboração e respeito, reduzindo a competição entre os alunos. Além disso, desenvolver iniciativas para promover a diversidade étnica e de gênero tornaria o ambiente acadêmico mais inclusivo. Essas melhorias, se implementadas, alinharão o PPGA com as necessidades do mercado e dos alunos, promovendo um desenvolvimento contínuo e sustentável do programa.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS (CCSH)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO (PPGA)**



REFERÊNCIAS

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
Disponível em: <https://www.ufsm.br/reitoria/avaliacao>.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br>

LEITE, D. **Auto-Avaliação Institucional.** Verbete. In: MOROSINI, Marília (ed.). Enciclopédia de Pedagogia Universitária. Glossário. Brasília, INEP, 2006. p.461-506. v. 2.

LEITE, D.; VERHINE, R.; DANTAS, L. M. V.; BERTOLIN, J. C. G. A autoavaliação na Pós-Graduação (PG) como componente do processo avaliativo CAPES. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 25, n. 2, 2020.